Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

Anno 1 — N. 168 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS
Anno............ 30$000
Semestre........ 15$000

NUMERO ATRAZADO 100 RÉIS

O ultimo relatorio da fazenda

VII

Como se viu, o relatorio estabelece que a retirada brusca de grande somma do papel moeda prejudica a circulação, em consequencia da repentina valorização que assim adquire o numerario, o que não succede quando a mesma somma é retirada por pequenas parcellas, porque em tal caso a valorização se effectua gradualmente. Já demonstramos que esta distincção é erronea, porquanto, quer a eliminação do numerario seja feita de chofre, quer morosamente, o resultado economico afinal é sempre o mesmo, uma vez que o modo de actuar do governo não altera a natureza do phenomeno decorrente, que se manifesta invariavelmente pela contracção da circulação economica. O que unicamente differe nos dous casos é o prazo mais ou menos curto em que o phenomeno accentua-se e o mal attinge o periodo agudo. A crença de que as retiradas bruscas ou lentas do papel em circulação determinam forçosamente a sua valorização é outro erro do actual ministro da fazenda. O vulgo, partindo da idéa de que o dinheiro no bolso de um individuo nunca póde ser excessivo, extende essa idéa á sociedade e acredita que quanto mais se augmentar a quantidade de dinheiro em circulação, tanto mais feliz será o povo. O dr. Murtinho, partindo de uma idéa opposta, isto é, que o papel moeda é sempre excessivo, conclue que a simples diminuição da quantidade do dinheiro circulante é quanto basta para valorizar o que cada um traz na algibeira. Dahi a doutrina de s. ex.; dahi o seu plano de continuar a queima, plano no qual s. ex. entende que os seus successores «devem perseverar». E no emtanto a theoria economica e o testemunho da historia financeira provam que tal doutrina não tem o minimo fundamento.

O que a theoria ensina é que o numerario torna-se prejudicial quando é *exuberante*, ou por outras palavras, quando o dinheiro disponivel excede ás necessidades das transacções. A existencia da superabundancia do numerario determina um desiquilibrio entre a offerta e a procura e produz effeitos *notorios, infalliveis*, taes como a elevação dos preços de todas as mercadorias e serviços, a facilidade dos descontos bancarios, os abusos do credito, a tendencia dos individuos e governos para os esbanjamentos, etc. Nestas condições, si o meio circulante é constituido de papel moeda e o governo retira ou queima parte delle *emquanto dura a superabundancia*, a medida é acertada porque actua no sentido de evitar aquelles males e restabelecer o equilibrio entre a offerta e a procura de dinheiro; mas si no correr do tempo, em consequencia do accrescimo da população, do desenvolvimento da producção nacional e da modificação de todas as relações de interesse, o equilibrio se restabelece *naturalmente*, como sempre succede, e si chegado esse momento o governo retira uma parte do papel, *sem substituil-o por moeda metallica*, então a operação inevitavelmente é nociva á sociedade, porque contrae a circulação e rompe novamente o equilibrio que já se tinha restabelecido.

Si do campo da theoria passamos ao da pratica, vemos a historia financeira de todos os povos confirmando sempre os preceitos de economia politica que acabamos de expender. No Brazil, por exemplo, o governo, em virtude da lei de 1837, queimou, de 1830 a 1840, cerca de 14 % do papel-moeda que existia em circulação, o que representa uma percentagem egual á do que já tem queimado o dr. Murtinho, tambem em tres annos. Apezar disso o cambio conservou-se estavel durante o referido periodo, mantendo-se na taxa media de 30 dinheiros, oscillando durante todo o triennio entre o minimo de 28 e o maximo de 32 d., conforme assegura Castro Baptista no *Systema Financial*. Já em uma serie de artigos que publicamos na *Imprensa*, em setembro do anno passado, provámos á saciedade que em todas as epocas e em todos os paizes onde vigora, ou tem vigorado o regimen do curso forçado, nunca a depreciação do papel-moeda dependeu do seu *principio quantitativo*; ao contrario, innumeras vezes a taxa cambial melhorava tanto mais quanto mais augmentava a quantidade de papel e peiorava quanto mais esta se reduzia.

Isto patenteia que a simples retirada de parte do meio circulante, no passo que produz gravissimos prejuizos na vida economica do paiz, não basta para assegurar a valorização do papel ou o melhoramento do seu cambio com a moeda metallica.

Cuidava, desde que o dr. Murtinho insiste em dar como certa a valorização do numerario por meio da queima e a proporcionalidade da taxa cambial com a quantidade do papel-moeda, não será demasiado que continuemos a impugnar semelhante erro, citando ainda um exemplo, além de tantos outros já citados. Referimo-nos ao que se passou na Russia, no interessantissimo phase comprehendida entre 1811 e 1823. O economista italiano F. Rocca, em uma notabilissima obra que publicou sob o titulo — *La circolazione monetaria ed il corso forzoso in Russia*, na qual faz aprofundado estudo historico-critico dessa finança do grande imperio durante o seculo passado, mostra que de 1811 a 1817 o papel-moeda e o cambio tiveram este movimento:

1811 — emissão [illegible] milhões de rublos	— agio [illegible] %	
1812 — » 645 »	» — »	297 »
1813 — » 749 »	» — »	312 »
1814 — » 794 »	» — »	312 »
1815 — » 825 »	» — »	318 »
1816 — » 831 »	» — »	303 »
1817 — » 836 »	» — »	300 »

Commentando este movimento observa Rocca:

«No periodo de 1811 a 1817 o valor do *assignado* (nome dado á cedula do papel-moeda) não soffreu sensivel baixa, apesar do accrescimo de mais de 250 milhões de rublos da emissão. O preço do assignado se manteve quasi no mesmo nivel *por effeito da insufficiencia dos meios de troca*. Os novos bilhetes emittidos serviam exactamente *para satisfazer a procura de maior capital circulante*».

Em 1817 o ministro da fazenda conde de Gurief resolveu emprehender a reforma financeira, tendo por fim *valorizar* o papel-moeda. «Segundo a opinião predominante naquelles tempos», continúa Rocca, o mal residia exclusivamente nos assignados; bastava, dizia-se então, reduzir a sua quantidade» para valorisal-os», tal qual como affirma hoje o dr. Murtinho escudado na *idéa vencedora*. «De opinião muito diversa era o conde de Speranski, ex-ministro da fazenda. Para extinguir o papel-moeda, escrevia elle, é preciso tempo e calma. Elle previa a inefficacia de *providencias parciaes e desconnexas*, desacompanhadas de profunda modificação no regimen das finanças.»

A opinião de Speranski não foi attendida e o *manifesto* de 16 de abril de 1817 ordenou «o resgate dos assignados *até* que *o seu valor ficasse egualado ao da moeda metallica* », exactamente como o actual ministro da fazenda pretende que succederá no Brasil. Para realizar o plano de Gurief consignou-se annualmente ao resgate dos assignados 30 milhões de rublos e mais o producto da venda dos bens do dominio nacional, autorizando-se além disto as operações de credito que fossem necessarias e possiveis. Em 1817 e 1818 dous emprestimos foram contrahidos no interior; em 1820 e 1822 dous outros foram levantados em Amsterdam e Londres. No prazo de seis annos a divida consolidada da Russia tinha crescido de 153 milhões de rublos em consequencia das operações de credito. Com estes sacrificios e com as rendas especialmente destinadas ao resgate conseguiu o governo amortizar no mesmo prazo mais de 240 milhões de rublos em assignados. «Acreditar-se-ia, pondera Rocca, que *tamanho zelo pela destruição dos assignados* devia, ao menos, encontrar uma justa recompensa na diminuição do agio. Entretanto, ao passo que pelo confronto dos annos de 1817 e 1823 se verifica uma reducção de 35 % na circulação dos assignados, o agio do metal, após ligeiras alternativas quasi nada melhorou.» E' o que se reconhece pelo exame dos seguintes algarismos:

1817 — emissão 836 milhões de rublos	— agio	253 %
1818 — » 717 »	» — »	279 »
1819 — » 682 »	» — »	273 »
1820 — » 639 »	» — »	273 »
1821 — » 595 »	» — »	275 »
1822 — » 595 »	» — »	275 »
1823 — » 595 »	» — »	275 »

E Rocca conclue: «Os esforços e a boa vontade do conde Gurief tendo-se tornado vãos, elle desistiu do seu projecto e sem demora, fatigado da luta, abandonou a arena politica. O resgate dos assignados, como elle o praticou, *foi obra inutil*. O Estado contrahiu dividas *sem o minimo proveito*, aggravando as suas despesas com o pagamento dos juros annuaes e das amortisações dos respectivos emprestimos, e, no fim de seis annos, o novo ministro Cancrin que, apenas subiu ao poder em 1823, suspendeu o resgate do papel-moeda.»

Temos a convicção que os numerosos factos que a historia contemporanea e a doutrina do actual ministro da fazenda não é força sufficiente para arredar s. exc. do rumo desastroso em que vae. E é singular esta valiosa obstinação que se manifesta nos actos do dr. Murtinho, quando o caracteristico das suas idéas é a versatilidade. S. ex. roça pelos mais importantes assumptos sem aprofundar o estudo de nenhum, tangenciando a verdade para sem detença afastar-se della e perder-se em divagações e contrariedades nephelibatas. Dahi affirmações e proposições desconnexas e contradictorias que pullulam nos seus escriptos. A quem analysa os relatorios de s. ex. occorre logo a memoria do grande Shakespeare. *Words, words, words.*

E que não estamos declamando prova-o o seguinte periodo do relatorio de 1899:

«Depois de muitos annos de grande circulação de curso forçado, *todas as relações sociaes de ordem economica, todos os contractos, todos os negocios, se adaptam a essa situação especial*, a que tudo se subordina, os preços dos objectos, os salarios e as rendas.»

Quem acreditará que depois de ter escripto este periodo, s. ex. não perceba que a simples queima de papel moeda, produz o alludido effeito, isto é, pertuba todas as relações de ordem economica, todos os contractos, todos os negocios, porque tudo está subordinado, se adaptára a essa situação especial da grande circulação de curso forçado em que nos achamos desde muitos annos?

Dizia Bastiat que nos phenomenos economicos ha sempre o que se vê e o que não se vê, e que de ordinario o effeito menos visivel é o mais importante. Deante dos actos e doutrinas do actual ministro da fazenda, é mister modificar a formula de Bastiat, em que não se vê o que s. ex. viu, o que não vê o que *quer vêr*.

Com referencia á circulação do papel moeda e á queima que s. ex. viu foram as grandes emissões feitas de 1890—94, que vieram a romper o equilibrio preexistente, tornando a offerta de numerario excessiva em relação ás necessidades das transacções normaes daquella epoca, e viu tambem que o equilibrio se restabelecerá porque depois de muitos annos de grande circulação tudo se adaptára a essa situação especial de grande circulação de papel.

Não viu, porém, que após esse restabelecimento do equilibrio circulatorio [illegible] numerario, [illegible] metallica, [illegible] ou pe[illegible] infallivel[illegible] acarretado [illegible] quasi incommensuraveis para todas as classes productoras do paiz, e privações de toda a especie para a grande massa dos operarios nacionaes;

O que s. ex. não quer ver é que os sinistros resultados da sua politica financeira são patentes e geraes, estendem-se a todo o paiz, revelam-se a todo o momento e que por consequencia persistir na queima é praticar a cruzeza de sacrificar o paiz, arrastando-o ao maximo descredito e á extrema penuria.

Vieira Souto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tempo inconstante, nublado, irritante e spleenetico, que oscillou entre o pardacento de um sol encapotado em densas nuvens e o pesadume instante e impiedoso dessa garôa, quasi neblina que [illegible] chamam «resinga de mulher.»

Por isso nosso Castello, firme e constante, teve de registrar nos seus calculos de calda dia que o thermometro oscillou entre os 20 e 21 grãos.

A POLITICA

O PRESIDENTE E MATTO GROSSO

A mensagem, que o Senado recebeu sobre o pedido de informações a proposito dos assassinatos e outras malfeitorias que ultimamente se deram em Matto Grosso, com annuencia e approvação, sinão ordem directa das autoridades do Estado, não só importa em flagrante contradicção com o procedimento anterior do sr. Campos Salles, como offerece mais uma prova da sua parcialidade pelos interesses do bando, ora dominante naquelle Estado.

Ainda ha dias o Senado pediu informações sobre o destino que tinha tido a familia do senador Ponce. O sr. Campos Salles promptamente se dirigiu ao presidente do Estado, e trouxe ao Senado os esclarecimentos que lhe foram logo prestados. Agora s. ex., sacrificando todas as regras do dever e da justiça, e mais ainda, o que nos peza dizer, as do proprio decoro, responde que não requisita do presidente do Estado quaesquer informações, porque seria envolver-se o governo federal em negocios puramente locaes, sujeitos á jurisdicção exclusiva dos governos estadoaes, cujo regular exercicio não se acha suspenso por virtude de qualquer medida excepcional.

Os factos sobre os quaes o Senado pediu informações, avultando entre elles o barbaro assassinato de cidadãos inermes, entregues, como presos que eram, á guarda e á protecção das autoridades, não são factos a serem tidos por meramente locaes, pois as suas perniciosas consequencias se estendem a todo o paiz, reflectem effectivamente sobre os creditos da nação, depondo contra o seu adiantamento e a sua civilização.

O respeito á Federação e á autonomia dos Estados não póde ser levado ao ponto de que a União permitta que os governos locaes, se demasiando em prepotencias criminosas, cheguem até a immolar as garantias primordiaes da existencia nas sociedades organizadas. Cada Estado, proclama a Constituição no artigo 63, reger-se-á pelas leis que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União. Ora, si taes principios não podem os Estados violar, si lhes cumpre respeitar as garantias constitucionaes, com muito maioria de razão os direitos individuaes, aquelles que o homem tem por toda a parte, independente de qualquer organização politica.

Não é possivel admittir, e no emtanto esta é a consequencia logica da doutrina do sr. Campos Salles, que os Estados por seus governos possam preterir as garantias da vida, da liberdade e da propriedade. Para abusos como esses deve haver um poder que imponha correctivo, sob pena do Estado, organizado federativamente, não corresponder ao seu fim juridico. Diante de tal desorganização, não poderá cruzar os braços o governo federal, constituido em nome de todo o povo, da nação inteira, e cujo fim, como se lê, em memoravel decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos, é formar uma união mais perfeita, estabelecer a justiça, assegurar a tranquillidade interna e dar aos povos os beneficios da liberdade.

A propria Constituição autoriza a intervenção do governo federal para assegurar a execução das leis e sentenças federaes. O respeito á vida e á propriedade, além de preexistir a todo direito escripto, está expressamente consagrado nas leis federaes, isto é, no Codigo Penal. Conseguintemente, não se póde contestar ao primeiro representante do governo federal o direito de inquirir e averiguar esses attentados, reclamando informações dos governos dos Estados, com o fim de habilitar-se para agir nos termos constitucionaes.

Mas o sr. Campos Salles, si não prestou as informações solicitadas pelo Senado, foi tão sómente porque isto contrariava ao sr. Joaquim Murtinho, de cuja influencia e suggestões não logrou ainda descaptivar-se. Si tinha empenho em satisfazer a justa anciedade do Senado, de verificar si na realidade se tinham dado no Estado de Matto Grosso as atrocidades constantes do telegramma lido pelo sr. Azeredo, era mandar que lhe informasse o commandante do districto militar ou o juiz federal.

Alem d'isso, as autoridades locaes de Matto Grosso, que vivem exclusivamente porque as sustem o prestigio e a força do sr. presidente da Republica, não poriam duvida, como de facto nunca puzeram, em responder ao sr. Campos Salles. Não havia razão para que se recusassem a fazer hoje o que fizeram ha dias, com referencia ás informações sobre o que se tinha passado com a familia do senador Ponce.

A inexoravel verdade é que o sr. Campos Salles, com a luta travada, em que s. ex. se envolveu para satisfazer unicamente as pretenções ao mando absoluto no Estado, da familia do seu omnipotente ministro, se identificou com os oppressores, a ponto de esposar-lhes todos os odios, só ver pelos seus olhos, e de prevenir todos os seus desejos. A elles não convinha que o Senado tivesse conhecimento official das barbaridades de Matto Grosso, e o sr. Campos Salles não quiz contrarial-os.

Gil Vidal

HONTEM

Despacho presidencial — Achando-se ligeiramente enfermo o sr. ministro das relações exteriores, deixou por esse motivo de haver despacho da respectiva pasta.

Propaganda do café — Foi recebido pelo sr. presidente da Republica, em audiencia especial, o sr. Americo F. da Cunha, que expoz a s. ex. as vantagens do seu invento denominado *Café Comprimido Cunha*, destinado especialmente a facilitar a propaganda do nosso principal producto no estrangeiro.

Licença — O sr. presidente da Republica assignou o decreto concedendo um anno de licença, com ordenado, ao 3º escripturario do Tribunal de Contas José de Moraes, que se acha gravemente enfermo.

Concurso — Encerrou-se a inscripção para o concurso a um dos logares de amanuense da Bibliotheca Nacional, tendo-se inscripto 23 candidatos.

Papel Moeda — Ao sr. thesoureiro da Caixa de Amortização entregou a thesouraria do Thesouro Federal a importancia de 1.000:000$000, em notas de diversos valores, afim de serem depois de cancelladas, incineradas, no proximo sabbado, nas fornalhas da casa das machinas da Alfandega desta capital.

Conferencia — O Circulo Catholico da Mocidade realizou em sua séde a sua 18ª conferencia.

Orou o sr. Oliveira e Silva sobre *Venenos Litterarios*.

Remessas — O Thesouro Federal recebeu da delegacia fiscal da Bahia a importancia de 499:500$000, em moeda papel.

Sociedades anonymas — O sr. deputado Paranhos Montenegro justificou na Camara o seguinte projecto:

O Congresso decreta:

Art. 1º Decorrido o prazo de um anno da publicação dos Estatutos das sociedades anonymas, na Capital Federal, no *Diario Official*, e nos Estados na folha que der o expediente do governo, não se póde mais promover a nullidade de sua constituição.

Art. 2º Só têm acção para pedir a nullidade os accionistas subscriptores.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura — A commissão de orçamento do Conselho Municipal conferenciou durante todo o dia com o dr. prefeito sobre o orçamento para 1902. S. s. exs. retiraram-se do edificio da prefeitura ás 11 horas da noite.

— Foram removidos os guardas municipaes Carlos Spinola, do districto da Candelaria para o 1º de S. José e deste para aquelle Severino José Moreira.

Imposto sobre vencimentos — Ao que conseguimos saber o imposto sobre vencimentos do funccionalismo municipal, no orçamento vindouro, será cobrado pela tabella seguinte, feita por accordo entre o dr. prefeito e a commissão de orçamento do Conselho Municipal:

Até 1:000$	3 %
De 1:001$ a 2:000$	4 %
De 2:001$ a 4:000$	5 %
De 4:001$ a 6:000$	6 %
De 6:001$ a 8:000$	7 %
De 8:001$ a 10:000$	8 %
De 10:001$ a 12:000$	9 %
De 12:001$ para cima	10 %

São mantidos os descontos de 18 % e 25 % que pagam respectivamente os intendentes e o prefeito, segundo a tabella até agora vigente.

Carnes Verdes — Foram abatidos em Nictheroy com destino a esta capital 119 rezes, 2 porcos e 1 vitello.

HOJE

A' NOITE

Apollo — Primeira representação da peça «A volta do mundo em 80 dias».
Recreio — «Toupinel que chora e Toupinel que ri».
Moulin Rouge — Festa artistica de Gipsy, fazendo parte do programma muitas novidades.
Casino Nacional — Cançonetas, etc. «Historia de um crime» pelo American Biograph.

Senado — Ordem do dia: Trabalhos de commissões.

Por conveniencia de paginação publicamos na 2ª pagina uma carta do dr. Pedro Tavares Junior.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Octavio da Costa Mendes para o cargo de almoxarife da commissão das obras do Açude de Quixadá e nomeado para o mesmo cargo o cidadão Ignacio Barreira Nanam.

FAZENDAS PRETAS. Procurai sempre na rua da Uruguayana 79 — telephone 27.

«Como requer. Lavre-se a escriptura, ficando assim alterado o despacho de 22 a que se refere o supplicante.» Com estes termos despachou hontem o sr. ministro da fazenda o requerimento em que Francisco Pinto de Oliveira pedia o pagamento da quantia de 150:000$000, correspondente á compra do predio de sua propriedade á rua do Riachuelo nesta capital.

FUNEBRES

MISSAS. — Reza-se hoje, ás 8 horas, na egreja de Santo Christo, uma missa por alma do capitão Peronelle.

Pela directoria geral dos Correios foi expedida ás administrações dos correios da Republica, a seguinte circular:

«Communico-vos, para os fins convenientes, que desde 1º de setembro ultimo, se acha em execução entre o Correio Brasileiro e o do Luxemburgo o serviço de vales internacionaes.»

Foram creadas as seguintes agencias do correio:

Uma em S. Lourenço do Turvo, Estado de S. Paulo, devendo o respectivo serventuario perceber o vencimento fixado no minimo da tabella D do art. 245 do regulamento postal;

Uma linha do Correio de Matão a S. Lourenço do Turvo, no Estado de S. Paulo, ficando arbitrada a respectiva despeza de 60$000 mensaes e em 10 o numero de viagens.

MONOPOLIO DO PÃO

NO SENADO

O illustre senador Lauro Sodré, que fôra voto divergente da maioria da commissão de finanças, no parecer da receita sobre a conservação da emenda que eleva de 40 0/0 o imposto da farinha de trigo, leu hontem no Senado a declaração do seu voto.

Por ter sido extensa essa declaração, damos abaixo um resumo pelo qual, entretanto, póde avaliar o publico da verdade e vehemencia dos argumentos do eminente senador contra essa medida immoral e iniqua.

De homens como o senador Lauro Sodré, que não sacrificam os seus ideaes nem trahem o seu mandato, pactuando com batotas, é que carece a Republica.

Disse, em resumo, o honrado senador:

«Fui voto contrario ao art. 4. do projecto de lei da receita. Si o augmento de direito sobre as farinhas de trigo importadas, que se vae crear, visa favorecer a industria e o commercio dos Estados Unidos da America do Norte, considero o momento actual como o menos opportuno para a adopção de tal medida.

Somos um paiz que está vivendo sob um regimen de impostos onerosos, incommodos, vexatorios e até immoraes, nessa preoccupação de arranjar dinheiro, sempre em luta para chegar á realização dessa eterna aspiração de todos os tempos, o equilibrio orçamentario, que parece um verdadeiro limite mathematico para o qual tendem os esforços de todos os homens de Estado na Republica, como succedia aos do Imperio.

Na critica e desoladora situação financeira e economica, a que chegamos, reduzido o povo quasi á miseria, profundamente feridas e desalentadas todas as classes que vivem do trabalho e para o trabalho, a massa dos operarios reduzida em tão grande copia á mingua pela falta de serviços, a agricultura em ruinas, as industrias manufactureiras entre nós, apenas incipientes, tomadas de desanimo, o commercio opprimido e vexado, é necessario que aquelles que têm a responsabilidade mais immediata da direcção e do governo das coisas publicas, ponham olhos cautelosos e attentos sobre os minimos actos que valem por novos gravames postos na vida já entre nós tão difficil.

A Republica é um regimen politico que entre nós está mettendo raizes e não sei de processo menos proprio para garantir a obra patriotica dessa radicação, do que esse de fazer das taxas e dos direitos cobrados á massa geral dos cidadãos contribuintes uma arma capaz de accender odios e gerar a revolta dos espiritos. Em todos os tempos e em toda a parte os impostos onerosos têm sido a fonte de grandes clamores populares contra os governos e a causa efficiente ou occasional de revoltas ou revoluções. Foi um imposto lançado sobre os fructos a causa da revolta de Masaniello. Em Napoles, em 1867, um movimento popular foi produzido por um simples imposto sobre os figos. Na Hollanda, uma taxa sobre o pescador produziu um levante. Na Inglaterra, as revoltas capitaneadas por Wat Tyber e por Jack Cade rebentaram em seguida a um augmento de impostos. O imposto do sello gerou a insurreição dos milanezes contra o ministro Prina. A revolução da Inglaterra que foi até á decapitação de Carlos I, principiou por uma questão de dinheiro, pela contestação do *ship money*. A gloriosa insurreição das treze colonias americanas contra a poderosa Inglaterra explodiu por occasião da cobrança do imposto do chá e do sello. Sabe-se o que foi a famosa *guerra das farinhas*, os motins populares que sacudiram a França em 1775 em consequencia da alta do preço dos cereaes, motins que rebentaram na Borgonha, depois no Pontoise, em Versailles e em Paris.

Não nos illudamos: «o dinheiro é nas sociedades, em vesperas de politicas resoluções, como o sangue nos organismos affectados por graves agentes morbidos.

O eminente sabio Turgot seria no momento actual o mais bello dos modelos a offerecer aos estadistas da novel republica brasileira.

Appellidado por Luiz XVI ao ministerio para gerir as finanças ordinarias da França, o grande economista subia ao poder com este programma: *pas d'impôts nouveaux, pas d'emprunts, des économies*.

Si esse programma é de realização a mais difficil, hão de ser para louvar os esforços empregados pelo governo para guiar-se por esse caminho, triumphando sobre as resistencias de toda ordem, porque é manifesto que entre nós os impostos attingiram já ao seu apogeu, a Nação dá já ao fisco o maximo do que é licito exigir della, sem pôr em risco todas as fontes de riqueza, sabido como é que só impostos moderados permittem o desenvolvimento das industrias extractivas agricolas, ou manufactureiras.

O imposto de que se trata, incidindo sobre um genero de primeira necessidade, é dos que levantam contra si os reclamos e os protestos geraes dos economistas. Taes impostos são com razão tidos como taxas de capitação ás avessas. São direitos progressivos sobre a miseria, já alguem o disse.

E nós brasileiros acertimos de cultivar a amisade d'esse paiz, cujo passado encerra lições que nos alentam e reconfortam na hora presente, que é de provações e de lutas para o regimen politico, que nós fomos copiar *ipsis litteris* dos documentos que encerram a lei fundamental, que, ha mais de seculo, rege os destinos de um povo, que á sombra d'ella tem caminhado e progredido assombrosamente.

A providencia consignada no art. 4 da lei e tão insistentemente reclamada pelo governo, procura defender-se por tres ordens de argumentos, revelando-se-nos por tres faces differentes como concessão feita aos Estados Unidos e protecção dispensada ás industrias americanas, como arma de combate economico contra a Republica Argentina e como protecção aos industriaes do nosso paiz, cujos interesses se presumem favorecidos na phase anormal do commercio de farinhas, que da adopção d'aquella medida resultará.

Sob qualquer dessas feições ella não se me impõe ao voto, em que me pese divergir dos illustres membros da maioria da commissão de finanças.»

O nosso systema consistiu em não pôr um unico direito sobre a alimentação do homem, procedendo de sorte que lhe seja permittido encontrar as cousas indispensaveis á sua nutrição, o pão, a carne, o sal, sem nenhum augmento de preço devido ao imposto.»

....

E' já agora publico e notorio que o art. 4º da lei da receita representa a satisfação por parte do governo brasileiro, de uma exigencia do governo norte americano, empenhado em proteger os productos das suas industrias garantindo-lhes melhor um mercado consumidor. Sou dos que não têm sinão bons olhos para ver o povo americano, cuja nação é um modelo de republica e um grande exemplo dos milagres que é capaz de operar um regimen politico, onde os principios de liberdade constituem dogmas, onde a constituição e as leis são letras vivas, onde são respeitados como coisa sagrada os direitos dos cidadãos.

A' ULTIMA HORA

Pezames aos srs. deputados e senadores representantes do *Moinho Inglez*!

O governo americano, sabedor dos manejos ignobeis dos representantes do Moinho, protegidos pelo sr. Campos Salles, telegraphou a este, pedindo-lhe que impedisse a passagem da escandalosa emenda que o sr. dr. Lauro Sodré, tão denodada e patrioticamente combateu no Senado.

Já os nossos illustres collegas da *Gazeta de Noticias*, insuspeitos nesta questão, em o seu ultimo artigo, declararam que os americanos não querem o augmento do imposto sobre as farinhas.

Em consequencia dessa manifestação do governo americano, consta que o sr. Campos Salles autorizou os seus amigos do Senado a votarem contra a emenda.

Que tristeza e que vergonha!

Foi preciso que um governo estrangeiro ouvisse o clamor de nossa opposição e intercedesse por nós, para que o sr. dr. Campos Salles se resolvesse a consentir que os senadores seus amigos votassem contra uma medida escandalosa, iniqua e deshonesta, cujo fim era tributar o povo em beneficio de uma sociedade estrangeira.

Pobre Republica, como te amesquinham e te rebaixam!

COLLETES TORCHEBOEUF — Os verdadeiros. Acabam de chegar para o grande estabelecimento de «Fazendas pretas» modelos novos, em linho e seda, vende-se por preços sem competencia. 76, Uruguayana 76. Telephone 27.

MAIS UM PLANO

Aguardamos o parecer da respectiva commissão para analysarmos o projecto ante-hontem apresentado á Camara dos Deputados e que abaixo, na integra transcrevemos.

Entretanto, o que desde já se póde assegurar é que esse projecto é mais um plano da firma Murtinho & C., para despejar em um banco fallido e dali para o bolso de seus socios, as ultimas moedas de ouro catadas no fundo do erario publico.

Desse modo, dá-se, como está se dando, a alta das acções do banco, que é aproveitada pela firma arguta para impingil-as ao publico, confiante e descuidado.

E o ouro, que vae para a esburacada caixa do Banco da Republica, hade evaporar-se como se tem evaporado todo o valioso acervo do antigo Banco.

O projecto é este:

«Art. E' o governo autorizado a pôr em execução as seguintes disposições:

Art. 1º O Banco da Republica do Brasil fica autorizado a fazer, durante o prazo de quatro annos, que poderá ser prorogado, uma emissão de vinte mil contos (20.000:000$) em ouro, por meio de bilhetes ao portador do valor de 10$, 20$, 50$ e 100$, pagaveis á vista em ouro, moeda nacional, em dinheiro esterlino ou o seu equivalente em outras moedas de ouro, ou em cambiaes á vista sobre banqueiros de Londres, Paris e Hamburgo, á vontade do banco, ficando, porém, á vontade do portador a praça na qual o cambial deva ser pago.

§ 1º O Banco da Republica do Brasil fará a emissão dos bilhetes contra o pagamento do valor delles em ouro, ou em papel-moeda, á baixa do cambio bancario sobre Londres á vista no acto da emissão.

§ 2º Na reducção de 1$ ouro á moeda metallica, a fracção que não poder ser convertida será paga ao portador do bilhete ou ao banco em papel-moeda ao cambio á vista sobre Londres no acto do pagamento.

Art. 2º Os bilhetes emittidos pelo Banco da Republica do Brasil serão recebiveis como ouro na solução de obrigações em moeda metallica, taes como: pagamento de direitos de importação, etc.

Art. 3º O Banco da Republica do Brasil terá sempre um deposito de ouro ou cambiaes em seu poder, ou de fundos em mãos de seus banqueiros em Londres, Paris e Hamburgo, egual á somma de bilhetes em circulação. A importancia dos bilhetes em circulação e o deposito de ouro e de cambiaes constarão de balancetes que serão publicados todos os quinze dias pelo Banco da Republica do Brasil, e que serão extrahidos da escripturação especial relativa á emissão.

§ 1º Incorrerão no crime previsto pelo art. [illegible], n. 5, do Codigo Penal, os directores do Banco da Republica do Brasil no caso de darem destino differente ao deposito a que se refere este artigo.

Art. 4º Os certificados ouro, que são recebiveis nas alfandegas em pagamento de direitos de importação, só serão resgatados pelos bancos ou banqueiros que os tiverem emittido; em moeda ouro, ou em bilhetes emittidos pelo Banco da Republica do Brasil, na conformidade desta lei.

Art. 5º Fica elevada a £ 1.500.000 a somma que o governo é autorizado a recolher ao Banco da Republica do Brasil, nos termos do art. 1º da lei n. [illegible] de 20 setembro de [illegible].

Art. 6º O ministro designará alto funccionario da sua immediata confiança para, duas vezes por mez, verificar si a emissão feita pelo banco corresponde exactamente ao deposito respectivo.

Paragrapho unico. Desse exame lavrar-se-á relatorio, que será enviado ao governo e publicado nos jornaes de maior circulação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrario. — *Serzedello Corrêa*.»

FRANZISKANER-BRAU e Cerveja Pilsener. Exportação em caixas.

A proposito da noticia que demos hontem sobre o *habeas-corpus* concedido ao dr. Barros Cassal, pelo Supremo Tribunal Federal, devemos declarar que o sr. Herminio do Espirito Santo não allegou suspeição. Retirou-se antes de principiar o julgamento, por motivos particulares.

A melhor cerveja — Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Caixa do Correio 1.205

Para a vaga aberta na Camara federal pelo fallecimento do dr. Pereira dos Santos, deputado pelo Estado do Rio, está sendo geralmente indicado o nome do dr. João Baptista, que conta com todas as probabilidades de victoria.

Liga Contra a Tuberculose

DESFALQUE E ESTELLIONATO

Mais uma vez vae o publico ter prova de que somos incapazes de avançar uma proposição inexacta.

O honrado sr. dr. Azevedo Lima, como esperavamos, presto acudiu ao nosso appello. A carta que nos escreveu s. ex., e vae abaixo publicada, confirma, ponto por ponto, as nossas accusações mais graves, e denuncia a existencia de um estellionato para o qual chamamos a attenção do sr. dr. chefe de policia, não obstante ser o autor do crime um dos amigos e correligionarios politicos de s. ex.

Na Liga contra a Tuberculose houve, effectivamente, um desfalque, ou antes, um furto da quantia de 6:539$830.

O autor desse crime foi o capitão Euzebio Martins da Rocha, agente da Prefeitura, redactor proprietario da *Gazeta Municipal* e ex-cobrador daquella Associação.

E' um crime de furto, um furto sacrilego e odioso, praticado por um funccionario da Prefeitura. Em logar de promover perante os tribunaes a punição do culpado, como está fazendo agora o Banco Allemão, a directoria da Liga contentou-se com um documento em que Euzebio Rocha se confessa devedor daquella quantia, como si o dinheiro com que o povo piedosamente contribue para a Associação fosse destinado a *emprestimos* de semelhante natureza...

Mais grave, porém, por ser um crime publico — é o estellionato que a carta do dr. Azevedo Lima denuncia.

Dissemos que a Liga é devedora da quantia de 1:604$500, proveniente de brinquedos comprados a uma casa desta praça para uma kermesse realizada em Nictheroy.

A nossa affirmação baseou-se em uma conta do *Museu Infantil*, rua Ouvidor 103, onde foram comprados taes brinquedos, e em cartas escriptas ao proprietario do estabelecimento por Euzebio Rocha, num papel onde se leem impressos, circumdando uma cruz preta, estes dizeres: LIGA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE. GABINETE DO SECRETARIO. Tanto a conta como as cartas estão nesta redacção.

Vê-se por ellas que Euzebio Rocha comprou áquella casa, em nome da Liga, brinquedos na importancia de 1:604$500, dizendo que eram para uma *kermesse* que ia ser realizada no Jardim Pinto Lima, em Nictheroy.

Agora a carta do honrado sr. dr. Azevedo Lima veiu demonstrar que tudo isso fôra um artificio, de que Euzebio se servira para illudir a boa fé do proprietario da casa de brinquedos.

O Codigo Penal, que o dr. chefe de policia não deve ignorar, diz que commette crime de estellionato quem se serve de artificio fraudulento para illudir a boa fé dos outros.

Ninguem ousará pôr em duvida a palavra do honrado dr. Azevedo Lima e, por ella, o que verifica é que Euzebio Martins da Rocha, para obter os brinquedos em questão, illudiu a boa fé do proprietario do *Museu Infantil*, servindo-se do nome da Liga contra a Tuberculose.

Logo, commetteu um crime de estellionato de que o não exculpa o facto de ser amigo do dr. chefe de policia e uma das pessoas a quem o sr. dr. Campos Salles manda pagar pela verba secreta da policia para descompor o director desta folha.

Mal cuidavam as crianças e as piedosas senhoras fluminenses que o dinheiro por ellas ajuntado, com tanto amor, pensando que era para a Liga, ia servir para anediar o sr. Euzebio Rocha, perseguidor de senhoras, agente da Prefeitura, redactor e proprietario da *Gazeta Municipal* e um dos implicados no assassinato do coronel Gentil de Castro.

Leia, porém, o publico a carta do sr. dr. Azevedo Lima:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Correspondendo ao appello que me é feito das columnas do seu diario sob a epigraphe «Liga contra a Tuberculose», torno desde já publico pela imprensa o que eu pretendia em primeiro logar expôr aos delegados dos socios na assembléa geral, que deveria realisar-se a 25 deste mez e que, por falta de numero legal, ficou adiada para 2 de dezembro proximo.

Em duas partes se póde dividir o seu artigo: a — aquella em que argúe a Liga por não ter proferido uma palavra na questão das carnes verdes; b — na parte economica.

Quanto á primeira, cita v. s. o luminoso parecer do sr. dr. Ismael da Rocha sobre um figado tuberculoso por elle examinado e condemnado, como outras peças que anteriormente o tinham sido pelo mesmo sr., e d'ahi uma increpação á Liga por não ter emittido tambem a sua opinião sobre esse assumpto. Ora, o sr. dr. Ismael da Rocha é um dos proeminentes membros do conselho da Liga, ao qual cabe o encargo de propaganda scientifica dos assumptos que se prendem á prophylaxia da tuberculose. Não é pois cabivel que incida em censura a Associação, quando um dos seus membros, com applausos della, deu tão claramente o seu parecer.

Por outro lado, posto que a Associação não tivesse tomado parte na questão das carnes verdes, o assumpto não foi descurado por ella, porquanto, com o sr. intendente Honorio Gurgel, apresentei um projecto de lei creando um laboratorio para exame bacterioscopico das carnes no Matadouro, além de muitas outras leis, que visam a prophylaxia d'aquella molestia.

O programma da Liga é vasto e complexo: sua obra é lenta, porque entende com os costumes; seus fins hão de ser attingidos, mas não com a presteza que naturalmente todos nós almejamos, porque depende do esforço não de um, ou de muitos, mas de todos.

Quanto á segunda parte, a economica, ainda que esta não me caiba, mas a um cavalheiro respeitavel por mais de um titulo, o sr. commendador Manoel Antonio da Costa Pereira, director de um dos mais acreditados estabelecimentos bancarios desta cidade o — Banco Commercial, — devo informar que as sommas pertencentes á Liga estão recolhidas a este banco e que d'ali não tem sido extrahida quantia alguma, porque as despezas que a Liga tem são decorrentes do expediente do escriptorio, e porcentagem das cobranças que, até 24 de outubro ultimo, eram realizadas pelo sr. capitão Euzebio Martins da Rocha. Nessa data verificou o thesoureiro que entre as quantias em saldo, devidamente escripturadas, e as effectivamente a elle entregues pelo sr. capitão Euzebio M. da Rocha, que nessa data foi dispensado, havia uma differença de Rs. 6:539$830.

A directoria vigilante no desempenho de sua funcção, já tinha consultado um distincto advogado deste fôro o sr. dr. Hygino de Bastos Mello, a quem confiou o encargo de chamar o sr. Rocha ao cumprimento do seu dever, quando o mesmo sr., não podendo satisfazer de prompto o seu debito, assignou um documento legal compromettendo-se a solvel-o em curto prazo.

Emfim, para responder a todos os topicos do seu artigo e não se suppor que a directoria encampa actos em desaccôrdo com os interesses da Associação, direi que a directoria não autorizou compra de brinquedos para kermesse e que, interpellado em tempo o sr. Rocha sobre aquella a que v. s. se refere, declarou o mesmo sr. que a tinha feito sob sua responsabilidade pessoal.

Ainda hoje, em carta dirigida ao presidente da Liga, declara elle: « quanto á conta de brinquedos, eu a fiz sob minha responsabilidade pessoal e pessoalmente a estou pagando, como v. ex. verá da conta e recibos juntos.»

Desta exposição singela e clara resulta que a directoria da Liga não tem transigido com os seus deveres e que esta instituição não é hoje menos merecedora do apoio com que ella deve contar para attingir aos seus fins. — O dr. *Azevedo Lima*.»

NOTA

O illustrado sr. dr. Ismael da Rocha quando apresentou o seu brilhante parecer sobre o figado tuberculoso que expuzemos nesta folha, fel-o não em nome da Liga, ou por delegação desta, mas, pura e simplesmente como perito nomeado pela policia.

Fica, pois, de pé a nossa observação sobre o silencio da Liga na questão das carnes verdes.

PEÇAM sómente Franziskaner-Brau e Cerveja Pilsener. Telephone 111.

O FIGADO APOSTHEMADO

Por unanimidade de votos foi hontem confirmada, pelo conselho do Tribunal Civil e Criminal, a sentença do juiz dr. Miranda Montenegro, pronunciando José Cardoso Machado, como incurso nas penas do art. 164 do Codigo Penal (Expor á venda substancias alimenticias alteradas ou falsificadas).

Orou no Tribunal, em defeza do recorrente, o dr. Monteiro Sales, que procurou combater o brilhante relatorio apresentado pelo dr. Viveiros de Castro.

José Cardoso Machado, que entrará agora em julgamento na Camara Criminal, é o açougueiro que a 12 de julho ultimo vendeu ao negociante ambulante sr. Manoel Romão Gonçalves a viscera coberta de aposthemas, que foi exposta em nosso escriptorio.

A sentença, que pronunciou o dono do açougue n. 6 e 8 do largo da Sé, traz como consequencia logica, a continuação do processo em que figuram o dr. Torres Cotrim e a firma Salgado, Cardoso, Lemos & C., ex-patrões daquelle medico.

Ainda uma vez fica demonstrada a justiça das accusações feitas pelo *Correio da Manhã*.

Esta decisão do poder judiciario implica a condemnação dos socios da firma Salgado, Cardoso, Lemos & C. e de seu cumplice o sr. dr. Torres Cotrim.

Aproveitamos o ensejo, que nos dá para esta noticia, para pedir ao honrado juiz da 1ª Pretoria, dr. Torquato de Figueiredo que apresse o julgamento da justificação produzida perante s. ex. pelo director desta folha.

CALÇADOS — Unica liquidação seria é na rua da Carioca n. 140. No Beijou.

PINGOS E RESPINGOS

SEU SILVIANO VOLTOU LA' DO RIO

Sob esta epigraphe enviaram-nos de Bello Horizonte os versos seguintes, os quaes já se tornaram populares naquella cidade, cantados com a musica do *Seu Anastacio chegou de viage*:

— *Seu* Silviano voltou lá do Rio,
Lá da terra do Campo Salião,
Nós queremos saber o que vio,
E ha de ter que falar da inleição!

— Novidades eu trago, confesso,
Importantes, de truz, de espantar!
Vamos, entrem, p'ra dentro, eu lhes peço,
E me façam favor de abancar!

Vocês viram por certo nas folhas
Minha viagem foi toda um triumpho!
Deitei verbo por odio aos taes rolhas,
Fiz bonito, mostrei que sou trumpho!

Toda aquella gentada paulista,
Mal cheguei de Belém á Estação,
Affirmou não haver quem resista
Em me vendo de lava na mão!

E depois o Rodrigues Morphina
Ajuntou, n'um gentil abandono:
— Um mineiro como este é uá mina!
Só de vel-o me sinto sem somno!

Ao chegar á Central, n'um delirio,
O Zé Povo me quiz carregar!
Eu, modesto, evitei-lhe o martyrio,
Pois meu peso não é p'ra brincar!

E o Manoco Ferraz foi finorio
Não mandando ninguem á Estação,
P'ra prover ao povinho simplorio
Que não quer nem saber da inleição!

E é por isso, compadres da peita,
Que eu, em Março futuro que vem,
Destas terras o vice estou feito,
Podem crer! não duvide ninguem!

Não vos quero falar do banquete
Em que estive a servir de [illegible].
Vou contar a visita ao Catete
Onde fui n'um landau todo chic!

Eu podia ter ido n'um bond
Que anda a correr sem burro, — se diz!
Mas notando que o burro se esconde
Por debaixo do bruto, — não quiz!

Além disso, levando eu commigo
Um jacá de toucinho e um de queijo,
No tal bond tentaram-me: — Amigo
Não póde ir! — E eu dannei com o [illegible]

No Friburgo [illegible],
[illegible],
Dei abraços no grande [illegible],
Até somos estreitos diplomatas!

Tambem vi o chefão financeiro,
O Martinho que guarda o thesouro,
Um damnado que queima dinheiro
E das cinzas faz libras em ouro!

Visitei o congresso em seguida,
O logar onde estão os magnatas
Que mais sabem levar esta vida,
Uns [illegible] dizendo batatas!

E porque eu nada tenho de [illegible],
Ao [illegible] Chico Sá me levou
A uma casa de doces, — Colombo,
[illegible]

Ha lá typos tão cheios de [illegible]
Que até mesmo, — isto eu vi! isto eu vi!
P'ra metter a comida no [illegible]
Tem espelhos defronte de si!

Chico Sá, que é rapaz de [illegible],
Quiz pagar-me um sorvete, — mas feio!
Eu mandei esquentar o sorvete,
Já [illegible] gente do Rio!

E [illegible]: aí não tem feijoada,
Nem arroz com [illegible],
Sou mineiro, não gosto de empada!
Vou-me, pois, — que se arranje o Colombo!

E é por isso compadres da peita
Que eu, em março futuro que vem,
Destas terras o vice estou feito,
Podem crer! não duvide ninguem!

Cyrano & C.

VOLUNTARIOS DA PATRIA

[Ao sr. Coronel Joaquim S. d'A Pimentel]

Não evito explicações, nem fujo a polemicas, quando m'as pedem ou propõem contradictores dignos, honestos no proposito e cortezes na phrase; e pois, nenhuma duvida tenho em responder á carta do sr. coronel Joaquim S. d'A. Pimentel, hoje publicada no *Correio da Manhã*.

S. s. contesta um unico topico do meu artigo: aquelle, em que eu disse que os Voluntarios da Patria foram, na maior parte, recrutados *a pão e corda*, durante a guerra do Paraguay.

Não negando s. s. o facto do recrutamento, limita-se a divergencia ao numero, coefficiente ou proporção desses *voluntarios á força*.

A invasão paraguaya, injusta e barbara accendeu o animo da população brasileira, disposta a lavar com sangue a honra nacional offendida. Em todo o imperio, o enthusiasmo tocou ao delirio. E foi consideravel o effeito do decreto de 7 de janeiro de 1865, que determinou a formação dos batalhões de Voluntarios da Patria para servirem enquanto durasse a guerra.

Treze mezes depois, possuiamos um exercito novo, forte de 35.000 homens sobre o Paraná e 4.000 sobre o Uruguay. As duas divisões, com que Osorio pisou o solo inimigo no Passo da Patria, apresentavam 10.000 combatentes. E nessas divisões, compostas das quatro brigadas Jacintho Bittencourt, Carlos Resin, Oliveira Bello e José da Silveira, é grato verificar que o contingente de Voluntarios contrabalançava o de linha.

Atravessámos o Paraná a 16 de abril de 1866. Havia decorrido mais de um anno, após a publicação do decreto de janeiro, e nesse tempo muito esfriou o ardor bellico da nação. O sr. coronel reconhece que «*até 1866* tudo era voluntario e pontaneo». Mas a *fonte estancou*, na feliz expressão de s. s.; «e o governo pensou então em recrutar soldados.»

Aqui o sr. coronel se equivoca: o recrutamento já existia desde o começo da guerra. Por meio delle organizou-se a tropa de linha, cujos quadros foram augmentados, visto que o nosso exercito não passava de alguns insignificantes corpos, destacados em varios pontos do imperio. E por meio do recrutamento constituiram-se as guarnições dos nossos navios, quasi todos novos, e necessitando pessoal numeroso.

«Os voluntarios da Patria, espontaneos—escreve o sr. coronel—elevaram-se a 102.000 homens; os designados e recrutados do exercito a 33.000 apenas. Total: 135.000 combatentes.»

Não posso, no momento, recorrer aos documentos officiaes. Mas, aceitando as cifras expressas, perguntarei ao sr. coronel si *em 1866*, tinhamos 102.000 voluntarios alistados, ou si, pelo contrario, continuou o alistamento, até quasi o fim da campanha.

Por que em seguida perguntarei a s. s. si ignora o facto de partirem para o Sul, constantemente, na qualidade de voluntarios, innumeros recrutados, que encontravam protectores para lhes melhorarem a condição. O abuso chegou ao ponto de se transferirem para o voluntariado soldados já engajados nos corpos de linha.

E não pense o sr. coronel que fica por isso diminuida a gloria da nossa legendaria milicia, ou seja meu proposito desconsideral-a: si não, tenho pelos generaes da campanha um enthusiasmo sem limites, tenho pelas nossas tropas uma altissima admiração.

De modo que s. s. precisa fazer no seu algarismo um abatimento... incalculavel.

Creia-me o sr. coronel seu attento venerador obrigado.

Pedro Tavares Junior.

Prorogou-se por 60 dias sem vencimentos, a licença de 90 dias, concedida pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil ao chefe do 4º deposito na 4ª divisão da mesma estrada engenheiro Alberto Ramos da Fonseca, para tratar de seus interesses.

HOMICIDIO

Proseguiu hontem, na delegacia da 6ª circumscripção urbana, o inquerito aberto sobre o assassinato de que foi victima, ante-hontem, á noite, Joaquim Lourenço da Silva Junior.

Foram tomados os depoimentos de Manoel Antonio Gomes, Mamede Gonçalves Diogo, Firmino Lopes, José Ortegas, Agostinho Gallati, Eduardo Gonçalves e Alfredo Ferreira Gomes.

Segundo se deduz das declarações destas testemunhas, o facto passou-se do seguinte modo:

Na estalagem n. 179 da rua Visconde de Sapucahy, onde se deu o crime, residia a victima, que occupava, com sua amante Vitalina Deolinda da Silva, a casinha n. 6.

Entre essa rapariga e uma sua visinha, Saturnina Rodrigues Ortegas, moradora na casinha n. 8, eram constantes as rixas, que tinham quasi sempre origem nas travessuras de uma criança, de 6 annos de edade, de nome Adelina, filha de Joaquim.

Ha dois dias, tendo a menor desgostado, por um motivo futil, a Saturnina Ortegas, esta a espancára, do que resultou calorosa disputa entre as duas mulheres.

Joaquim Lourenço, sabendo, ao chegar a casa, do castigo infligido a sua filha, resolveu ir tomar contas á visinha do seu brutal procedimento.

Foi nessa occasião que repellido por um grupo de individuos, com elles travou a lucta de que lhe resultou a morte.

Em meio do conflicto ouviram-se tres tiros de revolver, disparados, no dizer de Vitalina, pelo menor, de 17 annos de idade, de nome Mamede Gonçalves Diogo.

Esses tiros, porém, não attingiram o alvo, como se suppoz a principio, parecendo que os golpes que tiraram a vida ao desgraçado Lourenço, foram vibrados por Joaquim Gonçalves Diogo, que se achava armado de estoque. Esse individuo é irmão de Mamede e tomára parte saliente no conflicto.

O inquerito continuará, até completa elucidação do facto.

—O dr. Thomaz Coelho, medico legista da policia, procedeu hontem á necropsia, no cadaver de Joaquim Lourenço.

Pelo meticuloso exame ficou verificada a existencia de dois ferimentos, produzidos por instrumento perfuro-cortante: um na mão direita e outro na face anterior do torax, entre a 3ª e 4ª costellas. Esse golpe attingiu o coração, atravessando o ventriculo esquerdo.

Durante todo o dia, grande foi o numero de pessoas que visitaram o necroterio.

O enterramento, que se realizou ás 5 horas da tarde, foi feito a expensas dos srs. Cirdoro Gouvêa & C., em cuja casa commercial o infeliz Joaquim Lourenço era empregado.

Sobre o feretro foram depositados dois bouquets e quatro corôas.

DIABETES—urinas doces. O Elixir de Sabugeira Queiroz é o grande remedio.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 30 dias ao carteiro de 1ª classe João Diogo Ferreira de Souza; de 15 dias ao carteiro de 2ª classe Horacio de Oliveira Theberge, ambos dos Correios do Districto Federal.

THISTLE BRAND—Carvão especial e hygienico, o melhor e mais proprio para fogões de cozinha de casas de familia; vende-se na casa Pacheco, Leal & Moreira, á rua General Camara n. 14, esquina da rua da Candelaria. Preço: 40$ a tonelada ou 1.000 kilos.

A's 8 1/2 horas da noite de hontem, foi apresentado preso pela patrulha da estação do dr. Frontin, o individuo Benedicto Antonio Luiz, morador na avenida de Cascadura, por ter roubado tres peixes salgados do armazem de Barnardo Maria, na estação referida, na rua Vidal.

Luiz, em chegando á delegacia, declarou ser empregado em casa do dr. Demetrio, em Cascadura.

O escrivão em exercicio mandou dois inspectores e praças á residencia do preso, afim de darem uma busca, pois ao que consta, é Luiz celebre traficante, que traz em sobresalto a zona comprehendida entre Cascadura e Cupertino.

LIVROS collegiaes—Grande sortimento, Livraria Alves, Ouvidor 184

BANCO DE SERGIPE

De uma correspondencia mandada daqui para a *A Platéa*, de S. Paulo, transcrevemos o seguinte topico, que certamente ha de interessar aos nossos leitores:

« — E o tal banco de Sergipe?

— Ora! Ficou condemnado á poeira dos papeis velhos da commissão do Senado. Mais uma vez se prova que o Campos Salles é um politico extraordinariamente habil.

— Não entendo. Pois o Campos Salles não influiu para que a coisa se fizesse na Camara, não mandou que os seus amigos votassem a favor?

— Sim. E queria que a Camara approvasse o projecto, para se mostrar grato aos serviços que ultimamente lhe tem prestado o Fausto Cardoso.

— Então...

— Mas não queria ao mesmo tempo que o projecto se convertesse em lei. Assim, a principio estava muito resolvido a esperar que o Senado acompanhasse a Camara, para, quando chegasse o momento da sancção, dar o seu *véto*.

— Hom'essa! Boa maneira de contentar o Fausto... »

Sala de jantar com 16 peças em canella. 950$. Auler & C. Ouvidor 115.

PETROPOLIS

A Sociedade Beneficiente Portugueza dessa cidade realizará a 1 de dezembro proximo uma sessão solemne commemorativa dessa data historica.

— Estão se realizando, com toda a regularidade, na Escola Normal Livre, os exames finaes do 1º anno.

— Em um dos açougues de Petropolis foi exposto á venda um figado apostemado.

Esse facto, do qual nos occuparemos minuciosamente, tem causado á população da capital fluminense uma penosa impressão, provocando commentarios em todos os tons.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Acha-se á venda no escriptorio desta folha e na rua da Assembléa n. 71 a importante conferencia realizada pelo eminente professor dr. Vieira Souto na Escola Polytechnica.

Uma brochura nitidamente impressa, 1$000 réis.

A PARADA DO DIA 15

Escreve-nos o sr. general Hermes da Fonseca, commandante da Brigada Policial:

« O vosso collaborador Crillon, baseado sem duvida em erroneas informações, censura o Governo, hoje em vosso jornal, pela correcção com que se apresentou a Brigada Policial na parada do dia 15 do corrente «nada deixando a desejar, quanto no fardamento, arreiamento e cavalhada»; sendo esta, segundo pensa, adquirida especialmente para essa formatura, «na qual tudo era do melhor, de primeira qualidade, havendo até estréa de um novo e vistoso uniforme, para cujo feitio houve o maximo interesse, não tendo predominado o *principio da crise economica*.»

Permitti, sr. redactor, que em bem da verdade vos dê os seguintes esclarecimentos, que, espero, vos dignareis publicar.

1º Não se fez acquisição de cavalhada nem mesmo de um só animal para a parada do dia 15, estando o regimento presentemente com um claro de 87 cavallos.

2º Para acquisição do vistoso uniforme com que a Brigada se apresentou n'aquella formatura, não lhe deu o governo um vintem sequer, pois foi elle comprado por conta da verba orçamentaria destinada á acquisição de fardamento e que é sómente de 135$000 para cada praça, sendo certo que essa quantia é uma das menores que que até hoje tem sido votada pelo Congresso Nacional, para o fardamento annual de um soldado da brigada.

Subscrevo-me, vosso etc. »

MOLESTIAS dos olhos e ouvidos Dr. Neves da Rocha. Rua Primeiro de Março 15.

O ESCANDALO

Da rua Conde de Bomfim

Ainda hoje não publicamos os depoimentos das testemunhas deste lamentavel caso por não se acharem os autos no cartorio da 10ª delegacia.

«A proposito desse facto recebemos hontem a seguinte carta:

Sr. redactor.— Os abaixo assignados não têm a honra de conhecer o sr. Polybio Affonso Alves, e—concedendo justiça—são favoraveis a esse senhor, por isso reunidos, tomaram o encargo de tirar um desforço pessoal do ignorante e retrogado sr. Angelino.

Assim, vêm elles pedir-vos que publiqueis a rua em que se acha o tal sr. Simões, pois pretendem os abaixo assignados levar a effeito o que desejam— contando para tal com o auxilio de setenta companheiros.

Esperam que publiqueis esta carta que é para que a policia tenha conhecimento do que pretendem — pois é justamente á sua vista que querem fazer justiça—já que ella se deixou vender, considerando leves os ferimentos na pessoa do sr. Polybio, quando elles são gravissimos,— tudo para o torpe sr. Angelino poder prestar fiança (!!) embarcando breve para a Europa como vae fazer.

Vossos amigos e admiradores. — Arlindo Rubens de Mello, Guilherme de Carvalho, Primo Simão da Motta, José de Moraes Sarmento, Carlos Cupertino do Amaral Junior, Ennio Cezar de Oliveira Junior, Paulino de Azevedo Lemgruber, Castor Victor Siqueira, Antonio de Moraes e Silva, Carlos Ferreira de Carvalho e outros.»

Satisfazendo o pedido dos signatarios, inserimos na integra a carta supra, com o duplo fim de scientificar o sr. Angelino Simões, do seu conteudo, para que se precavenha, e tornal-a conhecida da policia, afim de serem tomadas as providencias que o caso exige.

Quanto aos signatarios da carta devemos-lhes um conselho: são moços, cujas resoluções, tomadas precipitadamente, nascem muitas vezes divorciadas do bom senso e da reflexão. Assumptos de tal ordem exigem demorada meditação; antes de se deixarem arrebatar pela paixão que os domina, ouçam os moços o que lhes diz o coração materno, onde só tem guarida o que é nobre e altivo.

Lembrem-se egualmente de que, como patriotas, devem confiar na justiça do seu paiz, não devem descrer nem desanimar da sua força, do seu poder, mesmo porque, nada melhor determina o grau de civilização de um povo que o respeito aos principios do direito.

DENTES artificiaes; Sá Rego. Especialista. R. Gonçalves Dias 1.

DESESPERADO DA VIDA

Na barca das 4 1/2 da tarde, que partiu desta capital para a visinha cidade de Nictheroy, viajava hontem um passageiro de nacionalidade estrangeira, de cerca de 60 annos presumiveis.

Quando a barca enfrentava o encouraçado *Marechal Floriano* aquelle passageiro atirou-se ao mar, deixando ficar um chapéo de sol e um pequeno bilhete em que se lia o seguinte: «En peço por favor a qualquer pessoa, para avisar a d. Maria Masson, á rua Barão de Petropolis n. 21. Samuel.»

Alguns marinheiros de bordo do referido encouraçado, vendo o que se passava, empregaram todos os esforços para arrancar das aguas o infeliz, o que conseguiram. Trazido para terra em um escaler, foi o individuo em questão apresentado ao inspector de dia da 1ª circumscripção urbana, que o fez transportar para o hospital de Misericordia, visto apresentar o infeliz diversas contusões pelo corpo. O pobre homem que assim tentara contra a existencia é de nacionalidade ingleza, e chama-se Henry Samuel Masson. Interrogado na delegacia, não soube explicar o motivo por que assim procedeu, pois muito mal falla o nosso idioma.

CHOCOLATES e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Afim de servirem na commissão incumbida de proceder aos necessarios exames, habilitando desse modo os governos da União e do Estado de S. Paulo, a fixar a responsabilidade resultante dos adeantamentos feitos aos cofres federaes durante a revolta de 1893, designou o sr. ministro da fazenda o chefe de secção da alfandega de Santos, Joaquim Nazianzeno Henriques do Amaral e o 1º escripturario da mesma alfandega, Antonio Joaquim Pimenta.

GREVE

NA

FABRICA CONFIANÇA INDUSTRIAL

Nada occorreu de extraordinario no dia e noite de hontem na fabrica de tecidos de Villa Isabel.

A mesma calma de sempre têm mantido os operarios, que, assim, dia a dia, nos dão provas de que não querem perder a razão de que estão possuidos.

A unica coisa a registrar é o facto de ter funccionado, por pouco tempo, uma dependencia da fabrica — a sala de pannos.

Varios operarios accudiram ao pedido da directoria, entregando-se ao trabalho.

Os operarios que trabalharam nada soffreram, quer na sahida do almoço, quer na da tarde.

Ao mercado foram enviadas diversas mercadorias, sendo o transporte feito em carroças.

O exame

Como dissemos hontem, foi effectuado o exame de corpo de delicto nas dependencias avariadas da fabrica, tendo as seguintes respostas os quesitos que foram formulados aos peritos:

Ao 1º quesito:— Houve destruição ou damnificação no edificio da fabrica?

«Sim, quanto a segunda parte.»

Ao 2º:—Em que consistiu essa destruição ou damno?

«Os damnos causados já no proprio edificio da fabrica, já nos seus pertences, isto é, machinismos e materiaes, consistiram no pavimento terreo da fabrica denominada n. 2:

A.—Destruição de nove vidros grossos opacos 0.56 m. por 0.80 m. da face da sala do panno que dá para o lado da rua Maxwell;

B.— Destruição de vinte vidros duplos communs da casa da machina motora;

C.— Idem de vinte e dois vidros da mesma natureza na casa das caldeiras;

D. — Idem de seis dos mesmos vidros na casa da bomba de incendio;

E.—Idem de cincoenta e seis vidros grossos opacos de 0.56 m. por 0.80 m. e um caixilho da sala dos teares enfestados.

No primeiro andar da mesma fabrica e do lado da mesma rua os damnos causados constaram de:

F.—Destruição de vinte vidros grossos opacos de 0.56 m. por 0.80 m. das salas dos batedores;

G. — Idem de quarenta e dois dos mesmos vidros da sala de engommação, lado da rua Maxwell, e de doze vidros eguaes da face da mesma sala que dá para os fundos da fabrica;

Na sala nova do panno foram destruidos cinco vidros na face da mesma que dá para a rua D. Rita.

O almoxarifado soffreu o prejuizo de quinze vidros e um dos respectivos caixilhos despedaçado.

Na casa do guarda-portão foram egualmente destruidos dois vidros e os lambrequins da face do mesmo que dá para a rua Souza Franco.

Finalmente, no palacete da fabrica, habitado pelo director secretario, foi partido um vidro.

Ao todo foram destruidos duzentos e dezeseis vidros de tamanho e valores diversos.

Os damnos causados nos machinismos e materiaes da fabrica consistiram em:

A.— Destruição de oito correias de transmissão da sala de fiação da fabrica n. 2.

B.— Destruição do relogio da machina de trama n. 13;

C.— Inutilização, por meio de canivete ou outro instrumento cortante, do rolo (*encoitado*) do tear n. 306, e bem assim os quatro rolos que estão nos teares 615 e 633;

D.— Finalmente foram destruidas as pilhas electricas existentes na casa do guarda-portão.»

Ao 3º:—Com que meios foi causado?

«Os meios usados para os differentes damnos apontados, consistiram no arremesso de pedras, tijolos e disparos de tiros de revólver, dos quaes se acham visivelmente assignalados 18, e, finalmente, em instrumentos cortantes que serviram na destruição das correias e dos rolos dos teares.»

Ao 4º:— Houve incendio, arrombamento ou innundação?

«Não.»

Ao 5º:— Qual o valor do damno causado?

«Pelo exposto póde-se, com segurança, avaliar em 3:000$000 os damnos causados.»

O laudo foi entregue á autoridade policial, que o juntou ao inquerito, que, em segredo de justiça, foi aberto.

Notas avulsas

Pelo juiz dr. Celso Guimarães foi expedido *habeas-corpus* preventivo em favor de Bernardo Pereira da Silva, um dos operarios que foram despedidos.

—Uma commissão de operarios procurou hontem o delegado da 10ª, com quem teve ligeira conferencia, ás 12 e 30 da noite.

A mesma commissão procurou, mais tarde o sr. dr. chefe de policia em sua repartição.

— No inquerito aberto depuzeram hoje mais os srs. Manoel Carneiro e Antonio Francisco de Paula, que forneceu a sua residencia aos operarios, afim de que se realizasse a reunião de que tratamos hontem.

Com o laudo dos peritos, que procederam ao exame nas damnificações da fabrica, é provavel que se encerre o inquerito.

— Ao hospital da Brigada deu entrada ante-hontem, á noite, a praça n. 317 do 4º esquadrão que foi cuspida fóra da sella pelo animal que cavalgava.

A praça apresentava ferimentos no joelho esquerdo.

— Continua na fabrica uma força policial sob o commando do tenente Ildefonso.

— O advogado Alvaro da Silva Porto requereu perante o dr. Celso Guimarães, juiz do Tribunal Civil e Criminal *habeas-corpus* preventivo em favor dos operarios da fabrica de tecidos «Confiança Industrial», envolvidos na greve e ameaçados de prisão pelo delegado da 10ª circumscripção.

O *habeas-corpus* foi concedido.

Foi communicado á commissão de finanças do Senado que o sr. ministro da justiça nada tem a oppor ao requerimento em que o amanuense da Faculdade de Medicina desta capital João Augusto de Medeiros pede um anno de licença para tratar de sua saude.

FURTO

Antonio Pereira, subdito portuguez, residente no logar denominado Grota Funda, na ilha do Governador, foi preso e conduzido á 8ª delegacia suburbana por ter furtado a quantia de 124$000 ao lavrador Antonio Joaquim Rodrigues.

Contra o meliante foi lavrado auto de prisão em flagrante, não obstante possuir elle, no momento da prisão, apenas 30$000.

São cousas da roça...

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio da Manhã"

LONDRES, 28.

O aeronauta brasileiro dr. Santos Dumont continúa a ser alvo do agrado da sociedade londrina. Hontem ao visitar a fabrica de balões militares em Aldershot, fizeram-lhe muitas gentilezas.

LONDRES, 28.

Fez importante discurso em Northampton o deputado liberal Labouctére, que censurou asperamente o governo por causa da guerra anglo-boer, que elle acha assassina e cruel.

Por isso, o orador votará contra o premio que se projecta conceder ao marechal lord Roberts.

LONDRES, 28.

Está verificado que a mortalidade nesta capital subiu de um quarto no anno corrente.

PARIS, 28.

Constou hoje á imprensa desta capital, por telegramma procedente de Bruxellas, que cinco dos netos do presidente Paulo Kruger e prisioneiros dos inglezes no Transvaal foram ali mortos á fome e duramente torturados.

PARIS, 28.

Em Shangai o commercio chinez abriu uma larga subscripção em favor de uma estatua que ali será levantada em homenagem a Mac-Kinley.

PARIS, 28

O rei da Servia é hoje um dos assumptos da imprensa parisiense. Asseguram telegrammas e noticias que s. m. pretende firmemente divorciar-se da esposa, que acha esteril.

PARIS, 28

Noticias de Berlim garantem que o rei Guilherme II não fez a mais leve referencia, no seu discurso em Kiel, á guerra de 1870.

PARIS, 28.

Foi hoje publicado telegramma de Haya, communicando que a rainha Guilhermina está em plena paz conjugal, tendo confirmado isso um longo passeio que ella deu de carro, com seu marido.

PETERSBURGO, 28.

Foi achado, em uma excavação feita em Velogda, um esqueleto humano de proporções gigantescas.

ROMA, 28.

Não foi bem acolhido pelo governo o pedido do ministro brasileiro, de que se diminuissem os direitos de importação do café na Italia.

MADRID, 28.

Foram hoje iniciados com calor, no Senado, os debates do orçamento geral da receita.

LISBOA, 28.

Partiu hoje para o Rio de Janeiro o vapor allemão *Trier*.

LISBOA, 28.

Estão se dando actualmente em Moçambique graves perturbações da ordem. Na Beira, onde principalmente se acham os animos exaltados, o movimento assume proporções sérias. As autoridades, entretanto, contam poder dominar a revolução incipiente.

LISBOA, 28.

Corre que serão mandados urgentemente para Gôa (Moçambique) dois vasos de guerra portuguezes.

LISBOA, 28.

Correu o boato do fallecimento do grande escriptor scandinavo H. Ibsen. Telegramma ulterior, porém, diz que aquelle literato está vivo mas gravemente enfermo.

NOVA YORK, 28.

Nas margens do lago Seneco houve um encontro de trens em que foram victimas perto de trezentas pessoas, na sua generalidade immigrantes. Morreram mais de cincoenta.

NOVA YORK, 28.

Informam noticias procedentes de Porto Bello que foram ali disparados pela canhoneira «General Pinzon» mais de cincoenta tiros de canhão e que foram entretidas escaramuças pelos revolucionarios com os governistas, tendo estes sido batidos.

NOVA YORK, 28.

O governo dos Estados Unidos foi informado de que o commandante Perry protegeu, em Panamá, os revolucionarios liberaes contra o general Albon, que queria utilisar-se da estrada de ferro para bater os seus adversarios.

NOVA YORK, 28.

Novas noticias do Panamá dizem que têm se ferido ali varias batalhas entre os conservadores governistas e revolucionarios liberaes, sendo constantes as victorias destes ultimos.

NOVA YORK, 28.

O ministerio do exterior recebeu do Panamá uma consulta sobre a natureza da attitude do commandante Perry.

NOVA YORK, 28.

E' assumpto obrigado entre aquelles que frequentam as sessões do Congresso Pan Americana o projecto do delegado argentino, sobre ampla arbitragem.

SANTIAGO, 28.

Fala-se em que o governo vae estabelecer nas principaes cidades da Europa importantes sédes de propaganda em favor do Chile.

SANTIAGO, 28.

Nos corredores da Camara corria hoje que o poder legislativo não tirará do executivo a attribuição e o direito de construir os caminhos que julgar convenientes na cordilheira dos Andes.

SANTIAGO, 28.

Em discurso hoje proferido na Camara, o ministro do exterior, sr. Ianez, assegurou que são da mais cordial harmonia as relações com a Argentina, sendo esse mesmo o programma do governo de que faz parte.

SANTIAGO, 28.

Em Valparaizo cogita-se, e vae em bom caminho, na creação de uma companhia de vapores que farão viagens no Pacifico e no Mediterraneo. A companhia está se incorporando com o capital de dez milhões de pesos.

BUENOS AIRES, 28.

Foi descoberta nesta capital uma quadrilha de falsificadores de dinheiro do Brasil.

Os moedeiros falsos principaes, que são por ora cinco, pertencem á nacionalidade italiana.

Não falsificavam só dinheiro mas tambem estampilhas de 200 e de 100 réis.

BUENOS AIRES, 28.

Foi preso pela policia o assassino da esposa do cirurgião do exercito Aguero.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Sob a presidencia do sr. Rosa e Silva abre-se a sessão, sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1º secretario declara que não ha expediente.

O sr. 2º secretario lê a redacção final do projecto do Senado, n. 33, de 1901.

O SR. JOSE' MARCELLINO pede e o Senado concede dispensa de impressão para a redacção lida que é sem debate approvada.

O SR. LAURO SODRE' diz que achando-se em divergencia com a maioria da commissão de finanças, ácerca de alguns pontos do parecer que a mesma emittiu sobre o orçamento da receita, quiz assignar este parecer com restricções. Lê a sua declaração de voto.

O SR. JOAQUIM CATUNDA pede a palavra para se manifestar de inteiro accordo com o Poder Executivo relativamente ás informações que o mesmo prestou ao Senado, quando este tivamente ás informações sobre Matto Grosso.

O SR. ANTONIO AZEREDO julga extranhavel que o seu collega procure justificar o acto do governo.

Passando-se á

Ordem do dia

Entra em 1ª discussão e é encerrada sem debate o projecto relativo ao codigo de ensino.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, abre-se a sessão, á hora regimental, sendo lida e sem observações approvada a acta da anterior.

O SR. PRESIDENTE declara que fica sobre a Mesa, afim de receber emendas em 3ª discussão, durante tres sessões, o orçamento da Viação.

1ª parte da ordem do dia

Entra em 3ª discussão o orçamento da marinha.

O SR. BRICIO FILHO, faz diversas considerações.

2ª Parte da ordem do dia

Entra em 3ª discussão o projecto creando varios cargos na Repartição Geral dos Correios e marcando-lhes os respectivos vencimentos.

Falla o sr. Bricio Filho, sendo em seguida encerrada a discussão.

Continuação da 1ª discussão do projecto que estabelece que as étapas dos officiaes do exercito e da armada nunca serão inferiores a 1$400, qualquer que seja a guarnição a que pertençam, salvo as excepções da lei.

Após algumas observações do sr. Galdino Loreto, é encerrada a discussão do projecto.

Passa-se ao expediente que é lido e tem o destino de sempre.

O SR. PARANHOS MONTENEGRO fundamenta um projecto que publicamos em outro local.

O SR. CELSO DE SOUZA pede para ser publicada no *Diario Official* a sentença do juiz seccional de Pernambuco, sobre o desfalque havido na Caixa Economica do mesmo Estado.

O SR. BARBOSA LIMA pergunta si a emenda do sr. Serzedello Corrêa, concedendo emissão de ouro ao Banco da Republica, foi aceita pela Mesa.

O SR. PRESIDENTE responde que ainda não resolveu.

Levanta-se a sessão ás 3 1/2 da tarde.

Sem dinheiro....

e no porão!

Desciam hontem tranquillamente a rua Bibiana os srs. Orestes de Almeida e seu irmão José de Almeida. Ambos, moços decentes, conceituados e trabalhadores. O primeiro, guarda-livros da Companhia Confiança Industrial e o segundo, empregado na Companhia Sorocabana.

E, desciam tranquillos porque não podiam prever a sorpreza que a um delles preparara o major José Vicente de Oliveira, commandante ou fiscal de um batalhão da guarda nacional, cujo quartel está installado á rua do Dezembargador Isidro.

Um soldado dessa milicia, quando passaram os srs. Orestes e seu irmão, intimou este comparecer no quartel referido. E para ahi o levou. E, ahi chegado, revistaram-n'o e metteram-n'o... no porão.

E' verdade: no porão! Porque no quartel não tem xadrez e o sr. major recruta a gente e põe em baixo da casa.

E manda revistar e não consente,—pelo menos emquanto o sr. Murtinho não converter a moeda,—que se leve para o porão dinheiro em papel porque os ratos, ás vezes, costumam roel-o.

Lá n'isso tem razão o sr. major, porque o nosso dinheiro anda mesmo pedindo fornalha, tal o triste e ensebado estado em que o vêmos.

Mas, posta de parte essa paternal precaução do sr. major, narremos ainda que s. s. enviou depois o sr. José de Almeida ao delegado da 10ª circumscripção, acompanhado de um sargento e de um cabo, com o seguinte officio:

«Ao cidadão dr. Rego Barros, digno delegado da 10ª circumscripção.

Sollicito vossas ordens afim de ser conservado detido no destacamento do largo do Portão Vermelho, o guarda deste batalhão José de Almeida, que a este acompanha, até amanhã que uma escolta o irá buscar.

Reiterando os protestos de consideração aguardo vossas ordens. — Major *José Vicente d'Oliveira*.

Agora, ahi fica a inqualificavel violencia para que sobre ella tome providencias o sr. general commandante superior dessa milicia.

E' tão significativo o facto que dispensa a expressão da indignação que desperta.

OUTRA...

Desde 14 do corrente está preso incommunicavel, na sala dos agentes, na repartição central da policia, o sr. Luiz Felippe de Mattos Cotegipe, residente á travessa das Saudades n. 19.

Essa prisão, que se prende á apprehensão de carabinas, feita na casa fronteira, não está de modo algum legalizada.

Indebita, illegalmente coagido em sua liberdade, vae ser-lhe requerido *habeas-corpus*, remedio que a policia força a usar, diariamente, aos que são victimas de um abuso sem nome.

MARINHA

O cruzador *Republica* que, como dissemos, teve ordem de aprestar-se para emprehender viagem para o porto de Santos, onde fará estação, começará hoje a regular as suas agulhas e, provavelmente, no dia 2 de dezembro proximo, deixará o nosso porto sob o commando do capitão-tenente Eduardo Ernesto Midosi.

— Por se achar ligeiramente enfermo, tem se conservado em sua residencia o sr. almirante Wandenkolk, chefe do estado-maior general da Armada.

— O sr. contra-almirante Guillobel, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, visitou, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Lamenha Lins, hontem, as obras que se estão realizando a bordo do vapor de guerra *Andrada*, que, como dissemos, está sendo preparado para receber os alumnos da Escola Naval, e sahir em viagem de instrucção pelas costas do Brasil, logo que terminem os exames.

Esteve tambem o sr. contra-almirante inspector na ilha das Cobras, onde assistiu aos trabalhos da porta fluctuante do dique *Guanabara*, que está prestes a ser retirada do dique *Santa Cruz* para ser collocada no competente logar, e, assim, começarem os concertos do cruzador *Tamandaré*.

Como dissemos, o governo pretende fazer sahir esse navio em viagem de instrucção de guardas-marinha, juntamente com o vapor *Andrada*.

—Pela commissão de officiaes da Armada, encarregada de angariar donativos para a acquisição do retrato do legendario marinheiro da campanha do Paraguay, Marcilio Dias, foi escolhido o eximio pintor Decio Villares para a realização desse nobre e patriotico *desideratum*.

—Ao sr. ministro da marinha apresentou-se hontem, como representante, nesta capital, do grande estabelecimento metallurgico «Le Creusot», na França, o engenheiro naval Ribol.

—Ao aprendiz artifice do Arsenal de Marinha desta capital, Augusto Montano, serão concedidos 2 mezes de licença.

—São em numero de trinta e dois os guardas-marinha que vão ser promovidos a segundos tenentes, a 19 de dezembro proximo.

—Foram admittidos ao serviço do Arsenal de Marinha, desta capital, como servente de mergulhadores, na primeira classe, Antonio Pacheco, a contar de 2 de dezembro proximo, como aprendiz, na officina de limadores, o menor Alfredo do Rego Lima.

Serviço para hoje:

No Arsenal: ajudante, capitão-tenente Francisco Panema, sub-ajudante, 1º tenente Garcez Palha. Navio-registro, couraçado *Deodoro*.

Uniforme, 6º, calça e bonet branco e dolman azul.

Mme. DESIDERATI—Parteira de 1ª classe formada pela Universidade de Padova e pela Faculdade do Rio de Janeiro.—Praça Tiradentes n. 14.

RESTAURANT PENINSULA — Almoço ou jantar com vinho 1$600; asseio e promptidão. Rua da Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario.

HOMICIDIO INVOLUNTARIO ?

No dia 15 do corrente vinha de Mauá a lancha *Bento Martins*, da companhia Leopoldina.

O machinista Antonio Leite Guimarães examinava uma espingarda de caça, das denominadas «pica-pau» e pertencente ao mestre da lancha Julião Antonio da Annunciação.

A arma, a certo movimento de Guimarães, disparou, indo a carga alojar-se no coccyx daquelle.

Desembarcando, recolheu-se Julião á sua residencia, á travessa do Mendonça n. 3, onde veio a fallecer no dia 23 do corrente.

Tendo hontem recebido denuncia, o delegado da 2ª urbana, abriu inquerito em segredo de justiça.

Antonio Leite Guimarães, que se achava em sua residencia, á rua do Monte n. 49, foi convidado a comparecer á delegacia da 2ª urbana, onde, depois de prestar declarações, ficou detido.

Os seus companheiros, tripulantes da lancha, depuzeram tambem no inquerito e, segundo ouvimos, declararam ser o facto casual.

O delegado da 2ª urbana requisitou do dr. chefe de policia exhumação do cadaver de Julião, que se acha sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

A PESTE

Até ás 9 horas da noite de hontem nenhum caso de peste havia sido notificado á repartição do Desinfectorio Central.

HOJE na Louça Bahiana Vatapá e feijão de leite. Assembléa, 80.

Acha-se gravemente enfermo o conceituado clinico dr. Lino Teixeira.

TENTATIVA DE MORTE

Entre dois homens de côr preta houve hontem, á noite, na rua do Rezende, uma scena de sangue, movida por uma questão de somenos importancia.

No armazem n. 67 daquella rua conversavam João Gomes da Cunha Braga e João Baptista dos Anjos, residente no n. 70.

Na venda entrou o preto Alfredo Claudio de Aquino, visinho de Baptista, pois mora no n. 76, e que foi logo arrotando bravura.

Dizia-se forte egualmente Baptista, que foi convidado por Aquino a tomar paraty.

Incerindo o alcool, Aquino bradou, dirigindo-se ao visinho:

— «Vem á rua que eu te mato!»

Como Baptista o não temesse sahiu, dirigindo-se á calçada, onde se encontrou peito a peito com Aquino.

Este, empunhando uma faca, atirou-se ao desafiado, contra quem desfechou dois golpes.

João Baptista dos Anjos fôra attingido na cabeça e nas costellas, razão por que cahiu, dando-se forte hemorrhagia.

Aos gritos da victima acudiram populares, que conseguiram capturar o criminoso em flagrante.

Conduzidos á 4ª delegacia urbana foram, o offensor, recolhido ao xadrez depois de lavrado o auto de flagrante e o offendido á Santa Casa de Misericordia.

O estado de Baptista é bastante grave.

EXPERIMENTEM o champagne da Real Companhia Vinicola, magnifico e da melhor acceitação.

EXERCITO

No despacho de hoje serão assignados os decretos de promoções e o de reforma do sargento no 3º regimento Ruy Hosmand.

— Mandou-se recolher ao 22º batalhão de infanteria o alferes Lima Corrêa de Menezes.

— Foram julgados promptos para o serviço os alferes Alvaro Mallio, Aurelio Henrique de Azevedo e Alberto Alvim Chaves.

— Foram mandados desligar de addidos nos corpos desta guarnição os officiaes pertencentes aos do Norte, afim de seguirem a seus destinos no dia 4 de dezembro vindouro.

— Foi dispensado do serviço por 8 dias o alferes Oscar de Jesus Macedo.

— Foram inspeccionados de saúde os seguintes officiaes: capitão José Pedro Bivar Pereira da Cunha, alferes Olavo Rodrigo Dornellas e Fabio Maximo da Cunha.

— Será hoje inspeccionado de saúde o alferes Miguel de Oliveira Carneiro.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Silva Ramos; ao districto o alferes Cesar Antunes e no posto medico dr. João Leite; o 22 batalhão dá a guarnição; o 10º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento as officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Realisam-se hoje as seguintes provas pratico-oraes:

CURSO MEDICO

1ª SÉRIE — Historia natural medica: Luiz Cancio de Lacerda, Alvaro Simões Corrêa, Claudio de Souza Leite, Joaquim Augusto Teixeira Moreira, Ernesto Augusto Passos, Ozorio Fernandes Pimenta, Etheocles Martins Gomes, Candido Cruz, Mario Pinheiro de Andrade e Alcides Figueiredo.

2ª SÉRIE — Anatomia descriptiva: Candido Libanio, Joviano Alves Castro, Estevam Alves Corrêa, Antonio Dyonisio de Castro Cerqueira, Paulo de Avellar Figueira de Mello, José Dias da Cruz, José Silveira da Motta, Salomão Capper e Lyncoln Brandão da Cruz Machado.

3ª SÉRIE — Materia medica, Pharmacologia e arte de formular: Mario Graciano de Lyra, Francisco Antonio de Almeida, Arnaldo Carlos Rodrigues de Vasconcellos, Theodorico Teixeira da Silva e Souza, Hildegardo de Noronha, Luiz Alfredo Netto Guterres, Rodolpho Abreu Junior e Eduardo Borges Ribeiro da Costa.

4ª SERIE — Pathologia medica e cirurgica: José Vieira Romeiro, Leopoldo Felix de Souza, João Olavo do Canto, Raul Azevedo e Levy Carvalho da Rocha Leão.

5ª SERIE — Operação e apparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica: José Rodrigues d'Almeida, Eugenio Lindenberg Porto Rocha, Octavio Severo e Garfield Augusto Pery de Almeida.

6ª SERIE—Hygiene e medicina legal: Eduardo Baptista Pereira, José N. Dias T. de Oliveiros, José Cabral de Alencar e Octavio Machado.

CLINICAS

5ª SERIE —Propedeutica e cirurgica: Laffayette Cavalcanti Freitas, Galdino Martins do Valle, Manoel Guilherme da Silveira Junior e Antonio Epaminondas Gouvêa.

6ª SERIE — Medica e obstetrica: Manoel Venancio Campos da Paz, Julio Mascarenhas de Souza, Ernesto Medici e Jeronymo Baptista Sobrinho.

CURSO PHARMACEUTICO

1ª SERIE— Pharmacologia (1ª parte): Domingos de Góes e Vasconcellos Filho, Octavio Ramos, Eduardo Portella, Francisco B. Pereira de Figueiredo Junior, Isaias Cyro do Valle, Octavio Galvão, Vital Dominique Dothee e Antonio Joaquim Damazio.

Resultado dos exames realizados hontem:

CURSO MEDICO

1ª SERIE — Anatomia descriptiva (1ª parte): Guilherme Rocha Junior, Carlos Accioly de Sá, Humberto Martins Vieira, plenamente; José Marcos Coelho de Souza, José Paulo de Aguiar e Eugenio Barbosa de Rezende, simplesmente; Raul da Costa Carneiro, faltou; houve um reprovado.

2ª SERIE — Physiologia: Abelardo Rocha, Mario Ottoni de Amaral Rezende e José de Moura Muniz, distincção; Abelardo Acetta e Manoel Gouvêa de Barros, plenamente; Edmundo José de Sá Anjo Coutinho e Sylvio de Almeida Torres, simplesmente; Pavorino de Freitas Mercio e Justiniano da Rocha Marinho, faltaram; houve um reprovado.

3ª SERIE— Bacteriologia: Rodolpho Abreu Junior e Eduardo Borges Ribeiro da Costa, distincção; Mario Graciano de Lyra, Francisco Antonio de Almeida, Arnaldo Carlos Rodrigues de Vasconcellos, Theodorico Teixeira da Silva e Souza, Hildegardo de Noronha e Luiz Alfredo Netto Guterres, plenamente.

4ª SERIE— Pathologia Medica e Cirurgica: Gaspar Barbosa de Rezende, plenamente nas duas; Joaquim Francisco Junqueira e Francisco Mauricio de Abreu, simplesmente nas duas; José M. Teixeira de Rezende, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; Cassio Barbosa de Rezende, plenamente na primeira e distincção na segunda.

5ª SERIE MEDICA — Operações e apparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica: Agenor Guimarães Porto, Armando Castro de Oliveira, Olympio de Andrade Reis, Thomé Dias dos Santos Brandão, plenamente em todas as cadeiras.

6ª SERIE MEDICA — Hygiene e medicina legal: José Ayres Netto, José Barbosa de Barros, plenamente nas duas; Francisco Alves de Oliveira Bastos, simplesmente nas duas; Alfredo Henrique de Mattos, plenamente na primeira e simplesmente na segunda.

CLINICAS

5ª SERIE — Propedeutica e cirurgica: Caetano Munhoz da Rocha, Pedro Baptista de Oliveira, plenamente nas duas cadeiras; Flavio de Moura, faltou; Roberto Gomes Caldas, simplesmente na primeira; houve um reprovado em cirurgica.

6ª SERIE —Medica e obstetrica: Theodorico Padilha, Sylvestre Guayba Rache, Tacito Antonio da Costa, Maximino de Araujo Maciel, plenamente nas duas.

CURSO PHARMACEUTICO

1ª SERIE — Clinica medica: Domingos de Goes e Vasconcellos, Francisco B. Pereira de Figueiredo Junior, Eduardo Marques da Cruz Junior, plenamente; Vital Dominique Dothu, distincção: Octavio Ramos, Eduardo Portella, Antonio Joaquim Damasio, simplesmente.

Escola Polytechnica

Hoje ás 10 horas da manhã, dar-se-á ponto para prova oral aos seguintes srs.:

CURSO FUNDAMENTAL

CALCULO — (regulamento de 1901): Eurico Telles de Macedo, Christiano Benedicto Ottoni, Amadeu de Lacerda Rodrigues, Antonio de Valladão Catta-Preta, José Pinto de Miranda Montenegro, Adolpho Murtinho (2ª chamada).

ASTRONOMIA— Angelo Punaro Baratta, José Luiz Baptista, Domingos de Souza Leite, Pedro Dutra de Carvalho Filho, Manfredo de Lamare, Armando de Lamare.—Turma supplementar: João de Mattos Travassos Filho, Victor Villiot Martins, Armando Augusto de Godoy, Manoel Octavio Carneiro, Manoel d'Avila Goulart, Caio Guimarães.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

ESTRADAS— (Regulamento de 1901): Lino Leal de Sá Pereira, Roberto Marinho de Azevedo, Asdrubal Teixeira de Souza, João de Almeida Pizarro.

NOTA—A's 10 horas da manhã dar-se-á ponto para prova escripta de *chimica inorganica, machinas e hydraulica*.

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

CURSO FUNDAMENTAL

CALCULO— (Regulamento de 1901). Approvados: plenamente, Oscar Caminha, Henrique de Novaes e Eugenio Gudin Filho; simplesmente, Francisco Hosannah Cordeiro. Houve um reprovado.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

2º ANNO—Severiano de Andrade Cavalcanti, Augusto Cesar Boisson, dr. Aristides Pereira da Silva, Oscar Sayão de Moraes, approvados plenamente em Direito Internacional Publico e Privado e Diplomacia e em Direito Civil; João de Avelar Magalhães Cabral, approvado plenamente em Direito Civil e simplesmente na outra; Antonio José do Amaral Murtinho, João Baptista Barreto Leite e Carlos Gonçalves da Silva, approvados simplesmente em ambas as cadeiras.

Começam hoje, nesta Faculdade, os exames do 3º anno.

Faculdade Livre de Direito

Serão chamados a exame oral, hoje, os seguintes alumnos:

1º ANNO (ás 2 horas) — Eugenio de Azevedo Macedo Torres, Aniceto de Medeiros Corrêa, Augusto Mendes Nogueira, Manoel Ferreira Penna, Deocleciano da Costa Pinheiro e Aristides Lopes Vieira.

3º ANNO (ás 2 1/2 horas) — Os mesmos para o dia 27.

5º ANNO (á 1 hora) — Helvecio Costa, José Murtinho Sobrinho, Bernardo de Souza Vianna e Eugenio Ferreira de Menezes.

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

2º ANNO— approvados: com distincção em todas as cadeiras, Felix Cavalcanti de Lacerda; com distincção nas 2ª e 3ª cadeiras, Joaquim Eulalio do Nascimento Silva e Helio Lobo; com distincção na 2ª cadeira e plenamente, grão 9, nas outras, Celso Esteves; plenamente, grão 7 nas 2ª e 3ª cadeiras Agnelo Franklin da Costa. Um não compareceu.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Francisco Antonio de Carvalho; estado-maior, alferes João Augusto Cezar da Silva, adjunto, alferes-alumno Antonio Freire de Vasconcellos.

Uniforme 7º.

Escola Naval

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

CURSO DE MARINHA

1º ANNO. 1ª cadeira. Algebra superior, geometria analytica e calculo differencial e integral: Manoel Augusto de Vasconcellos, approvado simplesmente, grão 5; Annibal Dantas Leite de Oliva, simplesmente, grão 4; Felippe Lamenha do Rego Barros e Annibal Eriso de Salles, simplesmente, grão 3; João Pipolo Roselli e Antonio Peixoto Simões, simplesmente, grão 1.

3º ANNO. 3ª cadeira. Mecanica applicada e manobra, manobra do navio á vela e a vapor, meteorologia nautica e evoluções navaes: Raymundo Beltrão Pontes, Raul Gonçalves Cormillo, João Baptista Louro e João Paiva de Novaes, approvados simplesmente, grão 7; Augusto de Azevedo Marques, simplesmente, grão 3; Epiphanio José de Vargas Junior, simplesmente, grão 2; Francklin Villaboim e Francisco Dias Ribeiro, simplesmente, grão 1.

CURSO DE MACHINAS

1º ANNO. 2ª aula. Francez. Julio Antonio de Castro, approvado plenamente, grão 5; Laurindo Herculio Dias, Virgilio de Toledo, Candido Elesbão da Silva, Antonio Dias da Silva Braga e Irineu Ramos Gomes, plenamente, grão 4; Octacilio Pereira Alexandre, Annibal Coutinho Marques, Luiz José de Sant'Anna Junior, Celso da Rocha Burlamaqui e Manoel Machado Lucas, simplesmente, grão 3; Eduardo Costa simplesmente, grão 2º

4º ANNO. 1ª aula. Machinas a vapor, de ar comprimido e hydraulicas: Antonio de Carvalho Guimarães, approvado plenamente, grão 4; Arlindo Henriques Lima, Romualdo do Amaral Vasconcellos e Oscar de Uzôda Lima, simplesmente, grão 3; Olympio Augusto Monteiro, simplesmente, grão 2 e quatro reprovados.

Serviço para hoje:

Superior de dia, 1º tenente Wenceslau Caldas; Officiaes de quarto, 1º tenente Theodoro Jardim e 2º tenente Faria e Silva; Medico de dia, 2º tenente dr. Arthur Sebrão; Chefe de dia, aspirante 3º annista Luiz Ferreira.

Uniforme: 6º (calça azul e dolman branco.)

Diversas noticias

Pelo sr. ministro da justiça foi indeferido o requerimento com que Firmino Augusto Fernandes Brasil pedia admissão a exames da 2ª serie do curso de odontologia da Faculdade de Medicina desta capital, na presente época.

—Ao sr. director da Faculdade de Medicina desta capital declarou o sr. ministro do interior que, ao alumno Candido Libanio, approvado, segundo o seu requerimento, nas materias que constituem o 2º anno de pharmacia, inclusive chimica organica, póde ser conferido o diploma de pharmaceutico mediante attestado de frequencia da cadeira de pharmacologia.

— O sr. ministro da Justiça attendendo ao requerimento de Miguel Furtado de Bacellar e outros alumnos do 2º anno da Escola Polytechnica, matriculados sob regimen do regulamento de 1874, communicou ao director da mesma Escola que os mesmos estudantes podem ser admittidos a exame das cadeiras e aula do 3º anno do curso de engenharia civil do alludido regulamento, uma vez approvados nos exames da cadeira de machinas, sendo, porém, obrigados a effectuar os exercicios praticos finaes da cadeira de machinas motrizes e operatrizes e prestar os respectivos exames da 2ª época.

No que diz respeito á prestação de exames de exercicios praticos da mesma cadeira, na actual época, não podem ser attendidos por ser o seu pedido contrario ao regulamento.

— Aos alumnos do 1º anno do curso fundamental da Escola Polytechnica dispensou o sr. ministro do Interior o exame da cadeira de geometria descriptiva applicada, extincta pela ultima reforma.

— Embarcou hontem, a bordo do paquete *Santos*, do Lloyd Brasileiro, com destino a Maceió, seu Estado natal, o sr. Humberto Alves, estudante do 2º anno de medicina e nosso companheiro na revisão do *Correio da Manhã*.

AVISO—A casa das fazendas pretas sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, continúa a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento sobre todos os preços marcados.

E. F. Central do Brasil

Foram transferidos para conductores do trem de 4ª classe, os praticantes dos telegraphos Eurico Leoncio da Silva e Carlos Picanço da Costa.

— Foram concedidos 75 dias de licença, sem vencimentos, ao conferente de 3ª classe Luiz de Miranda Horta.

— Por ter pedido uma licença, foi mandado á inspecção medica de saude o 4º escripturario da 2ª divisão Francisco Christino de Almeida e Souza.

— A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 124:384$712, tendo em caixa o saldo de 939:556$410.

— Foi indeferido o pedido da firma commercial Maia & Niemeyer.

— Pela directoria foi deferido o requerimento do sr. Manoel Antonio Mafra.

— Será attendido no pedido que fez o ex-conductor de trem Manoel de Mello Junior.

— Foi concedido o passe solicitado pelo armazenista Antonio Iryneu da Costa.

— Será opportunamente submettido a concurso para o logar de conferente o sr. João Alexandrino Fialho.

—Foi attendido o pedido feito pelos srs. Laureys & C.

— Foi concedido o passe solicitado pelo conferente Ascanio Monteiro Esteves.

— O rendimento da estação maritima da Gamboa, no dia 25 do corrente, foi de 21:262$200.

— Inaugurar-se-á amanhã a linha dupla da estação de Queimadas á de Belém, na extensão de 14 kilometros.

A's 8 e 15 minutos da manhã, partirá da estação Central, o trem especial conduzindo os srs.: dr. Alfredo Maia, ministro da viação; dr. Gustavo da Silveira, director da estrada; dr. Luiz da Nobrega, dr. Andrade Pinto e dr. Silva Freire, sub-directores do trafego, da linha e da locomoção; dr. Alberto de Andrade Pinto, inspector do movimento, que irão assistir á solemnidade da inauguração.

— Conforme noticiámos foi demittido do serviço da estrada, por ter incorrido nas penas do art. 68 do regulamento em vigor, o conductor de trem de 4ª classe Luiz Lopes Pereira Netto.

— A locomoção fará amanhã entrega ao trafego de diversos carros de passageiros.

Correio dos Theatros

THEATROS

Recreio — Mais uma representação da bella fabrica de gargalhadas que é a comedia «Toupinel que chora e Toupinel que ri».

E para maior gaudio dos que quizerem rir fechará o espectaculo a pochade «Fabrica, miseria & C.».

Apollo — Hoje primeira representação da da celebre peça «A volta do mundo em 80 dias» que certamente fará regorgitar de espectadores o bello theatro Apollo em cujo cartaz vai ella ficar, por certo, durante muito tempo.

CAFE'S-CONCERTO

Moulin Rouge — Grande e colossal festa em beneficio da conhecida artista franceza Olper, que conta com um brilhante concurso para esse espectaculo.

Casino Nacional — Funcção de gala por motivo de ser dia da moda nesse interessante ponto de reunião da «élite» dos nocturnos.

E' SEMPRE

NESTE CANTINHO

O que é isto? Todo torto,
A capengar, quasi morto
E de faces angulosas!
Ah já sei, é este mesmo...
Sei onde pega o torresmo.
Tome «*Gottas Virtuosas*».

DIA SOCIAL

Datas intimas

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Isabel Gomes da Silva, d. Emilia Ribeiro da Costa, d. Clotilde Muller dos Santos Lara;

Os srs.: Joaquim Pereira de Abreu, Tancredo de Vasconcellos, Oscar Ribeiro de Souza Fontes, Jocelyn dos Santos.

— Commemora hoje a data do seu natalicio a exma. sra. d. Amelia Carolina Barreto Guimarães, digna esposa do sr. Mathias Pereira da Silva Guimarães, conferente de 1ª classe da E. F. Central do Brasil.

— A menina Georgina, filha do sr. Alberto Iglesias, festeja hoje o seu anniversario.

— Passa hoje o anniversario do sr. José Machado Pavão, negociante estabelecido na estação Dr. Frontin.

— E' hoje o anniversario da exma. sra. d. Maria Mercedes da Costa Pereira, dilecta filha do commendador Costa Pereira.

A distincta senhora, por este dia feliz, receberá, certamente, de suas amigas e dos que privam com sua distincta familia grande numero de felicitações.

— Faz annos hoje o sargento do nosso Exercito José Elias de Paiva Junior, ex-alumno da Escola Militar e digno amanuense da secção do pessoal do commando do 4º districto militar.

— Passou hontem o anniversario natalicio do distincto cavalheiro dr. Altamiro Fernandes Bravo, importante e conceituado commerciante desta praça.

Clubs e festas—GYMNASIO DRAMATICO DE BOTAFOGO—Com o «Kean», drama em 5 actos e 1 quadro de Alexandre Dumas, realizará esta sociedade um grande festival, amanhã, ás 8 horas da noite.

CLUB DA GAVEA—Mais uma recita offerece este club aos seus convidados amanhã, 30 do corrente.

GREMIO DRAMATICO DO MEYER — Aos seus socios e convidados proporciona esta sociedade amanhã mais uma recita.

Enfermos—Accentuaram-se as melhoras do distincto poeta Vicente de Carvalho, que ha dias se achava gravemente enfermo em Santos.

Fazemos votos por seu completo restabelecimento.

Notas religiosas — Na matriz de N. S. da Luz iniciam-se hoje as novenas á N. S. da Conceição, sendo no dia 8 do proximo mez distribuida a primeira communhão aos alumnos de cathecismo.

—Começa hoje, ás 3 horas da tarde, na matriz de Santa Rita, o novenario de N. S. da Conceição, realizando-se a festa a 8 de dezembro.

Actos funebres — A Santa Casa da Misericordia manda celebrar, no dia 2 do proximo mez, á 10 horas, na sua egreja, as exequias solemnes pelo repouso eterno da alma do seu benemerito e venerando provedor, conselheiro Paulino de Souza.

Será executada a grande missa funebre «Requiem», do eminente padre José Mauricio.

Pronunciará a oração funebre o exmo. e revdmo. monsenhor João Valentim Guedelha Mourão, precedendo o «Pie Jesu», de Adrien Boieldieu.

Terminará o officio com o solemne «Libera-me» do maestro João Victor Ribas.

A orchestra e o canto serão regidos pelo maestro Joaquim Pedro de Carvalho.

Fallecimentos — Na visinha cidade de Nictheroy, finou-se hontem a exma. sra. d. Emilia Teixeira de Macedo, extremecida mãe do conceituado clinico dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, zeloso director do hospital Paula Candido.

Foi muito sentida a morte da distincta senhora, porquanto gozava de geral estima em nossa sociedade.

Os restos mortaes da respeitavel mãe de familia serão hoje dados á sepultura, sahindo o feretro ás 9 1/2 horas da manhã, da rua Desembargador Lima e Castro 22, para o cemiterio do Maruhy.

FORO

JURY

1ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do Sr. dr. Caetano Montenegro, promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. Coronel Buarque de Gusmão.

Compareceu a julgamento o réu João Affonso Peres Junior, tendo por defensor o sr. dr. Pinto Lima.

Consta do processo que o denunciado na tarde de 10 de fevereiro do corrente anno, cerca de 6 horas, na casa n. 3?1 da rua da Alfandega, tentou matar com um revolver a Manoel José Guedes, disparando sobre elle um tiro que o não o attingiu.

Pelas respostas aos quesitos foi o réu absolvido por 11 votos.

Foi ainda julgado o réu José Moreira da Silva accusado do crime de furto e uso de instrumentos proprios para roubar.

Foi seu defensor o sr. professor Domingos Barreto e condemnado a 1 anno e 11 mezes de prisão cellular, gráo medio dos artigos 361 e 330 § 2º combinado com os artigos 13 e 63 do Codigo Penal.

O defensor appellou.

Hoje serão julgados Manoel Pereira Bastos, pelos crimes de resistencia e ferimentos leves e Fortunato Cruz, pelo de resistencia.

2ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moreira da Silva; promotor publico, o sr. dr. Honorio Coimbra, escrivão, Major Conceição.

Comparecendo hontem numero legal de jurados, foi installada a sessão, submettendo-se a julgamento o réu José Martinho da Silva, vulgo Praia Grande, accusado de haver penetrado na casa n. 153 da rua Theophilo Ottoni, na madrugada de 11 de fevereiro do corrente anno, subtrahindo para si varios objectos no valor de 105$ 0) e dez mil réis em dinheiro, tudo pertencente a Antonio Luiz da Costa, alli estabelecido.

Occupou-se de sua defeza o sr. dr. Theodoro de Magalhães, sendo condemnado a 8 annos de prisão cellular, gráo maximo dos artigos 356 e 357 do Codigo Penal.

O defensor appellou.

Hoje será julgado Izidoro José dos Santos, pelo crime de roubo.

JURY FEDERAL

2ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Godofredo Cunha; procurador da Republica, o sr. dr. Borges Monteiro; escrivão, o sr. Lopes Sobrinho.

Compareceram hontem á sessão 31 srs. jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

9ª pretoria: Joaquim de Azevedo Faria, Fortunato R. Guimarães, Augusto Adolpho de Paula, Manoel Ferreira de Araujo [illegible], Alberto Candido Pimentel, Olympio T. [illegible] de Menezes, João Climaco dos Santos, Carlos José Gonçalves, Alfredo Leão de S. Pedro, Manoel Augusto de Barros, Gabriel José Osorio, Venancio Gonçalves, dr. Romolo E. da Silva, Antonio Ribeiro Coelho Ferraz, dr. Adriano Duque Estrada de Azevedo, Carlos A. B. Marques e Pedro Nolasco da Costa.

Foram dispensados os seguintes jurados, que apresentaram attestado medico: José Agostinho de Araujo Braga, dr. Augusto Alvares de Azevedo e dr. Leocadio da Rocha e Silva.

Continuam hoje ao meio-dia os trabalhos preparatorios.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia, e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Ataulfo Paiva, juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio-dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda nacional, ao meio-dia.

Perante a 2ª sessão extraordinaria do jury, sob a presidencia do sr. dr. Moreira da Silva, terá logar amanhã o julgamento do processo crime em que é autora a justiça e réu o guarda marinha Brasiliano Esteves do Amorim, autor do assassinato de sua esposa Cecilia Lago do Amorim e tentado matar a José Antonio da Motta, na casa commercial n. 37 da rua da Quitanda.

Acompanham o processo como auxiliar da justiça o advogado sr. Benjamin de Magalhães e como defensor o sr. dr. Monteiro Lopes.

Na segunda sessão ordinaria do jury federal, será hoje submettido a julgamento, caso se consiga numero legal de jurados, o unico processo preparado em que é réu Julio Melia Vianna, pelo crime de peculato.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Em outro local encontrarão os leitores o projecto de inscripção para a corrida que essa sociedade realiza a 8 de dezembro proximo.

A inscripção será encerrada na proxima segunda-feira, ás 7 horas, excepto para o grande premio «Derby-Club», cuja inscripção já foi encerrada.

AVULSAS

Consta-nos que passou a novos proprietarios a velha *Semana Sportiva*, fundada pelo saudoso Henrique Hatter. O corpo de redacção será todo substituido devendo reapparecer sabbado o estimado periodico sportivo.

— Devem chegar hoje, á noite, de S. Paulo, os conhecidos *sportsmen* e *karters* H. Joppert e E. Vianna, que ali foram para adquirir alguns parelheiros para diversos proprietarios desta capital.

CYCLISMO

TOURING CLUB DO RIO

Domingo proximo, 1 de dezembro, a esperançosa rapaziada deste nosso club cyclista, organizará um magnifico *pic-nic* na caixa d'agua de Pedregulho, para o qual recebêmos hontem delicado convite, que agradecemos.

A partida da séde do club deverá ser ao meio dia, para, encorporados, dirigirem-se para o campo de Sant'Anna, lado do quartel general, onde os aguardam os laudáus e bonds especiaes, que os conduzirão ao local escolhido.

—Ahi, haverá um *match* de patinação entre Alvaro de Souza e Augusto Magalhães, presidente do *Touring*.

—Será entregue a *Dunlop II* a artistica medalha de ouro e brilhantes que os seus consocios lhe offerecem pelo sucesso que obteve o mesmo cyclista no pareo—*Velocipedia Brasileira*, conseguindo o 2º lugar.

—Na mesma occasião, proceder-se-á ao baptismo do estandarte do *Club Athletico Santa Thereza*, bello trabalho do nosso collega H. Puissegur, de cujo serão paranymphos o presidente do Touring Club. e sua exma. esposa d. Diogesina Magalhães.

—*Saturno*, o vencedor do pareo *Club Athletico Santa Thereza*, receberá tambem a medalha de ouro que este club lhe offerece por ter sido elle o 1º vencedor.

Acompanhará a fidalga mocidade Touringueira, em toda a sua festa, uma banda de musica marcial.

Haverá danças, batalha de flores e confetti, corridas a pé e de bycicletta, emfim, innumeras surpresas, que concorrerão, como sempre, para tornar brilhantes e lembradas as festas do *Touring Club do Rio*. Os rapazes do pavilhão alvo negro preparam agradavel surpresa ao denodado director A. Ferreira, que se lembrou de fazer annos justamente no dia em que o *Touring* realiza a sua festa mensal.

VELO-CLUB

Tudo concorre e faz prever que será um successo a festa que domingo, realiza a *decana* no Jardim Zoologico. Innumeras surpresas serão reservadas aos convidados e o programma das corridas ficou bellamente organizado, como se verá no detalhe abaixo:

1º pareo—*Nossa Senhora de Lourdes*—1.000 metros — Handicap — Sabino, Azula, Terrivel, Resedá, Roberto, Linton, Lazary, Hilpled, Hildebrand e France.

2º pareo — *Jardim Zoologico* — 2.000 metros — Creso, Rio, Elbe, Cloton e Kleber.

3º pareo—*Surpreza* — 100 metros em saccos—Zid, Recife, Waterloo, Nautilus, Bragança, Rio e Til.

4º pareo — *Asylo Santa Isabel* —3.000 metros—Italia, Cleton, Odeon, Kleber e Rio.

5º pareo — *Antonio Ferreira Maia* — 2.000 metros—Handicap—Recife, Bastos, Waterloo, Fausto, Myosotis, Urana, Breve e Parode.

6º pareo—*Grupo dos XIII Originaes*—100 metros em tamancos e cartola — Recife, Tombardino, Myosotis, Ary, Rio, Leal, Serrot, Zid, Waterloo, Odeon, Nacional, Fausto e Nautilus.

7º pareo — *Velo Club*—6.000 metros—Nacional, Rade, Turim, Ciel, Leal, Gil, Tejo e Oregon.

TAUROMACHIA

Attendendo aos conselhos que na ultima chronica fizeramos, julgou a empreza ser necessario augmentar a luz electrica, que na experiencia de ante-hontem não deu o resultado desejado.

Ficou por isso, transferida para a proxima quinta-feira a corrida nocturna que se devia realizar hontem, na praça de touros da rua das Laranjeiras.

Nada parece, porém haver perdido os amadores da tauromachia, porque terão depois de amanhã uma bôa tourada em beneficio do valente grupo de forcados, que promettem verdadeiros prodigios de valor.

Por especial finesa aos beneficiados tomará parte na corrida o notavel pegador Francisco Lisbôa Perdigão, conhecido por todos os *aficionados* como um temerario forcado amador.

Além d'este attractivo, trabalha de novo a cavalleira Izabel Marques, e os beneficiados offerecem no 7º touro uma pantomima comica de grande novidade, onde o celebre Torga promette assombrar os convidados com a sua inegavel coragem.

ROWING

Sendo o *sport* nautico, um dos mais nobres, necessario se torna que alguns srs. *rowers* procurem com mais cuidado impôr-se a consideração do povo, evitando certas scenas que vulgarmente são presenciadas nas praias onde costumam desembarcar. Temos notado que a maioria dos srs. remadores costuma, quando em passeio, desembarcar e passear descalços, o que com, franqueza, não achamos muito correcto.

As stas. directorias dos srs. Clubs Federados, e especialmente os srs. directores de regatas, não deviam descurar este assumpto, pois que quanto melhor for a conducta e apresentação dos srs. associados dos diversos clubs, mais sympathicos e respeitados os mesmos se tornam para o publico.

DIVERSAS NOTICIAS

Realiza-se no proximo domingo, a assembléa geral no Club Internacional de Regatas para discussão da reforma dos estatutos.

—Na assembléa que hoje se realiza no Club de Icarahy, será feita pela sua directoria a exposição do que se passou na ultima sessão do conselho superior, no que se refere á questão daquella directoria com alguns srs. associados do Grupo Nautico, que na regata do campeonato, correram filiados áquelle club.

Sabemos que foi requerida ao conselho uma certidão do parecer da commissão de syndicancia, nomeada pelo conselho, bem como do resultado da votação do mesmo parecer.

—Brevemente entrará em discussão, no Club Vasco da Gama, o projecto da reforma dos estatutos.

Segundo nos dizem, o sr. director de regatas deste club, está organizando uma passeiata da flotilha, para 8 do proximo mez.

—Promette ser muito disputado o campeonato de natação, organizado pelo Club de Natação e Regatas, o qual terá logar no segundo domingo do proximo mez.

—Realiza-se hoje sessão no conselho superior de regatas, para continuação da discussão do novo codigo.

—Amanhã daremos noticia do que se tiver passado.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE NOVEMBRO

Ao auctor do melhor problema: 6 vidros de tonico ESAULINA, de Oliveira Junior.

Decifrações do dia 19

Problemas ns. 52: GALANA-GANA, de *Alcameria*; 53: PIRANHA É UM RIO DO BRASIL, de *Madre Helena* e 54: MERÓVEO de *Zaleco*. Decifradores: Jura Rego, dr. Esquadrinha, Vago, dr. K. Rê K., Madre Helena, Pão Oral, Pimpão, d. Clara, Marcial e Rio.

Problema n. 81

CHARADA TUCURCIANA

1—2— Deus, que formosa cidade!

AYMORÉ I.

Problema n. 82

ENIGMA PITTORESCO

JUCA MOLLE.

Problema n. 83

CHARADA CASAL

(Ao Olly)

2—Corte a ponta do ramo inutil da arvore.

MARCIAL (Patý)
Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Fazer jogo não é desdouro
E todos devem fazel-o,
Jogando firme no touro
Sem desprezar o camelo.

DERAM HONTEM

Antigo.........—626—Pavão
Moderno.........—513—Burro
Rio.............—346—Elephante
Salteado........ — —Avestruz
Salteado

COMMERCIO

Rio, 29 de novembro de 1901.

CAMBIO

O Banco da Republica reproduziu a taxa official de 11 29/32 d. sobre Londres e os bancos estrangeiros conservaram inalterada nas suas tabellas a de 11 7/8 d. e o mercado manteve-se sempre sustentado, mas com o movimento bastante reduzido.

Ao principio do movimento do dia o Banco da Republica sacava com restricção a 11 15/16 d. e os bancos estrangeiros a 11 29/32 d., comprando todos elles a 12 d. sómente e com os possuidores de letras sustentada a taxa de 11 31/32 d.

Assim esteve o mercado inactivo por muito tempo, até que por ultimo houve ligeira firmeza, com os bancos sacando a 11 15/16 d. e com varios negocios em outro papel com prazo curto a 12 d.

O mercado fechou calmo, com as letras bancarias cotadas a 11 29/32 e 11 15/16 d., com a apurada o particular cotada a 11 31/32 e 12 d.

Foi limitado o movimento, regulando a 11 29/32 e 11 15/16 d. bancario e a 11 31/32 e 12 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	11 7/8 a 11 29/32 d.
Paris........	90 »	$801 a $905 por fr.
Hamburgo...	90 »	$989 a $903 por R/m.
Italia........	2 »	$796 a $905 por lira.
Portugal.....	3 »	$331 a $313 %.
Nova-York..	3 »	4$237 a 4$230 por doll.

Soberanos, 20$200.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Rend. dos dias 1 a 27...... ...		4.349:399$917
Dia 28: em papel...	153:634$153	
» » ouro....	46.094$404	199:778$557
		4.549:018$174
Em egual periodo de 1900.......		5.065:368$918

Recebedoria

De 1 a 27..........................	2.219:517$071
Dia 28.............................	156:476$468
	2.375:993$539
Em egual periodo de 1900	2.200:927$148

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 28..............................	36:540$370
De 1 a 28...........................	712:083$773

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 28..............................	29:955$034
De 1 a 28...........................	919:670$789
Em egual periodo de 1900..........	442:3?4$457

CAFÉ'

Venderam-se na quarta-feira cerca de 9.000 saccas e sob a alta que se operou nos Estados Unidos, os ensaccadores hontem apresentaram-se no mercado regularmente animados, comprando todos os lotes que os commissarios trouxeram á venda sobre a base de 8$200 a 8$400 pelo typo 7, por arroba, tendo-se registrado negocios desenvolvidos.

Os exportadores americanos estiveram completamente retrahidos do mercado, apenas notava-se alguma procura para o café destinado á Europa e o movimento de vendas conhecidas á tarde orçava-se em 6 000 saccas.

Os preços regularam de 8$ a 8$200 pelo typo 7, por arroba, fechando o mercado calmo e sustentado.

Por via maritima entraram 3.258 saccas e em transito haviam 5:442 ditas. Em Jundiahy passaram 27.600 saccas apenas com destino a Santos.

Cotações	Por arroba		
Typo n. 6........	8$600	a	8$700
» n. 7........	8$000	a	8$200
» n. 8........	7$600	a	7$700
» n. 9........	7$300	a	7$400

Entradas diversas

Dia 27:	
Estrada de Ferro Central.........	816.442
Cabotagem........................	—
Barra dentro.....................	200.187
Total: kilogs..........	1.016.629
» saccas.........	16.944
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central.........	22.975.951
Cabotagem........................	1.562.615
Barra dentro......................	4.582.223
Total: kilogs..........	29.120.789
» saccas.........	485.313
Média diaria, saccas..	17.974
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central.........	9.578.945
Cabotagem........................	1.487 516
Barra dentro.....................	1.928.481
Total: kilogs..........	12.995.342
» saccas.........	216.499
Média diaria, saccas..	8.017

Movimento

	Saccas
Stock no dia 26..................	576.248
Embarque no dia 27................	18.329
	557.919
Entradas no dia 27................	16.944
Stock no dia 27..................	574.863

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %: 8, 7, 10, 2, 8, 2, 3, 8, 3, 5, 2 a.........	805$
» 7 a..........	804$
Emp. 1895, 1 a..........	803$
» 10, 20, 20, 13 a..........	804$
» (nom.) 1, a..........	805$
» 1897 25 a..........	935$
» (nom.), 8 a..........	924$
Inscripções 3 % 20, 10 a..........	674$
» 30 a..........	679$
» 26, 5, 3, 12, 8 a..........	672$
» (nom), 700$ a..........	665$
Emp. Municipal, 19 a..........	141$

Bancos:

Rural e Hypoth. 225 a..........	44$
» (2/s), 100, 225 a..........	15$
Republica, 100 a..........	46$
» 50, 100, 50 a..........	44$
» 200 a..........	43$500
» 65, 100, 100, 100, 100 a..........	43$
» 20, 100, 200, 50, 100, 100, 50, 50, 20, 100 a..........	42$
50, 20 a..........	41$500

Companhias:

Jardim Botanico, 25, 15 a..........	133$
S. Christovão, 50 a..........	77$
» 50, 50, 25 a..........	78$
Transp. e Carruagens, 11 a..........	69$

Debentures:

Sorocabana, 600, 200, 200 a..........	86$500
Jardim Botanico, 110 a..........	188$

ALVARA'

Apolices:

Emp. 1895, 20 a..........	804$

Offertas

	v	c
Apolices:		
Geraes de 5 %..........	807$	805$
Emp. de 1895..........	806$	803$
» » (nom.)..........	803$	803$
» » 1897..........	935$	924$
» » (nom.)..........	926$	923$
» Municipal..........	144$	141$
» (nom.)..........	150$	144$
Inscripções de 3 %..........	674$	671$
» (nom.)..........	670$	662$
Emp. 1868..........	—	1:520$
Debentures:		
Sorocabana..........	87$	86$
Jardim Botanico..........	190$	188$
«Jornal do Commercio»..........	160$	158$
Bancos:		
Commercial..........	85$	85$
Commercio..........	—	101$
» (40 %)..........	—	40$
Lavoura e Commercio..........	60$	67$
Nacional..........	95$	—
Republica..........	42$	41$500
Rural e Hypothecario..........	—	4$
» » (3/s)	—	12$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico..........	140$	136$
S. Christovão..........	—	76$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo..........	—	10$
Sorocabana..........	13$	11$
» (30 %)..........	2$	1$750
V. do Sapucahy..........	7$	6$
Seguros:		
Confiança..........	—	31$
Prosperidade..........	17$	—
C. Tecidos:		
Alliança..........	200$	190$
Brasil Industrial..........	130$	—
Corcovado..........	—	130$
Confiança..........	—	140$
Nacional de Linho..........	—	12$
Diversas:		
Alliança Mercantil..........	—	15$
Loterias Nacionaes..........	—	67$
Melhoram. no Brasil..........	—	9$
Sul e Navegação..........	18$	—
Transportes e Carruagens..........	72$	65$

CAMBIO — 28 DE NOVEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.00 a. m.	11 15/16	12 d.	11 15/16		Estavel
» 10 »	» 29/32	» »		11 15/16	»
» 15 »	» »	11 31/32			Calmo
» 20 »	» »	12 d.		11 15/16	Estavel
» 45 »	» »	» »			»
11.00 »	» 15/16	» »	11 15/16		»
12.30 p. m.	» 29/32	11 31/32		11 15/12	»
» 35 »	» »	» »		» 31/36	»
2.00 »	» »	12 d.		» »	Firme
» 05 »	» »	» »	11 31/32		»
» 10 »	» 15/16	11 31/32			Estavel
» 40 »	» 29/32	» »		11 31/32	»
3.30 »	» »	12 d.		» »	Firme
» 50 »	» »	» »	11 31/32		»
4.10 »	» 15/16				

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 28 de novembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	4 %	4 %
» no mercado	3 1/2	3 9/16 %	3 1/2 a 3 5/8 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	»	25.16 frs.	25.15 1/2 frs.
» Berlim	»	20.44 mks.	20.44 mks.
» Genova	»	25.74 ls.	25.75 ls.
» Madrid	»	35.90 pes.	35.87 1/2 pes.
» Lisboa	por 1$	38 11/16 d.	38 5/8 d.
» Nova-York	por lb.	$4.87 1/2	$4.87 3/8
» Bruxellas	—	25.20 frs.	25.19 1/2 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		70	70
» 1889 4 %		65 3/4	65 1/2
» 1895 5 %		81 1/2	81
» Funding 5 %		92 3/4	92 1/2
» 5 % Oeste de Minas		81 1/4	81
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		132.90	132.00

TELEGRAMMAS

Lisboa, 27.

O paquete allemão «Trier» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen seguiu hoje para os portos do Brasil.

Pernambuco, 28

O paquete allemão «Tucuman» da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft sahiu hontem ás 5 horas da tarde para a Victoria e Rio de Janeiro.

Mossoró, 28.

O vapor «Japurá» sahiu ante-hontem.

Santos, 28.

	Hoje	Hontem
		Calmo
Mercado calmo............	5$400	5$400
Good average............	34.027	38.415
Entradas............	1.536.450	1.545.900
Stock............		

O vapor «Attività» sahiu para a Europa com 899 saccas.

		Dez.	Março
HAVRE—Calmo..........	Hoje...	44 3/4	45 3/4
Alta de 1/4..........	Hontem	44 1/2	45 1/2
HAMBURGO—Estavel.	Hoje....	35 1/2	36 3/4
Alta de 1/4	Hontem	35 1/4	36 1/2
LONDRES—Calmo	Hoje....	36/3	37
Alta parcial de 3 d....	Hontem	36	37

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.	
Good average........................	5$300
Vendas não houve.	

INFORMAÇÕES

Banco Brasileiro, á 1 hora de 5 de dezembro, para prestações de contas e eleições.

C. Alliança Mercantil, ás 12 horas de 5 de dezembro, para prestações de contas e eleições.

C. Lacticinios, á 1 hora de 10 de dezembro, para prestação de contas e eleições.

C. Seguros Atalaya, á 1 hora de 12 de dezembro, para prestações de contas e eleições.

Empreza «Jornal do Commercio» á 1 hora de 12 de dezembro, para prestações de contas e eleições.

C. Centros Pastoris do Brazil no dia 11 de dezembro ás 12 horas, para prestações de contas e eleições.

CABOTAGEM

Dia 28

Alcool, 21 pipas e 5 tonéis; algodão, 3 4 saccos; cera, 2 caixas; cocos, 7.500; milho, 352 saccos; palha, 1 fardo.

Assucar	Saccos
De Aracajú........................	7.481
De Pernambuco.....................	2.441
Total................	9.922
Café	Kilos
«Teixeirinhas» de S. João da Barra....	302 220
«Alinas» de Macahé................	24.300
Total................	326.520

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Dia 28

Baltimore—Lugar amer. «Good News», 677 tons., consig. N. Magee & C., c. 13.000 saccas de café.

Genova—Vap. ital. «Attività», 1.265 tons., consig. A. Fiorita & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 28

Hamburgo e esc. 20 ds.—2 1/2 ds. da Bahia—Paq. all. «S. Paulo», comm. E. Koch, passags. dr. Jorge Payet, Eugenio Accioli Ferreira e familia, Anna Piehl, Clara Kuhl, Frida Homberg, Carl Schertzer, Hugo Strehlenberger, Paul Bohnem, Martha Mayo, e mais 11 de 3ª classe e mais 42 passageiros em transito.

Rangoon e esc. 58 ds., 10 hs. da Ilha Grande — Vap. ing. «Baron Ardrossan», 1835 ton. comm. Duncan, equip. 25 c. Arroz a John Moore & C.

Alto Mar—Lancha de pescaria «S. Benedicto», m. Antonio G. Carrico (outras arribada).

Santos 36 hs.—Paq. ing. «Flaxman», comm. Tanner.

New-York e esc. 23 ds., 3. ds. da Bahia — Paq. ing. «Buffon», comm. Ohls, passags.: os americanos B. Crowel, E. Hitchcock, ms. Ryan e familia, L. Hut e familia, e 11 de 3ª classe e 5 em transito.

Sahidas no dia 28

Manáos e esc.—Paq. nac. «Santos», comm. Antonio Fernandes Capella, passags.: dr. Luiz Gualberto, Mathias F. Leal, Antonio Barreto e familia, Horacio Lourenço Humberto da Costa Aires, G. Lamdegnere, Joaquim José de Vasconcellos, Lindolpho Campos, dr. Newton Campos, João Carvalho, Alfredo P. Mello, João de Lima Vianna, Maria Felicia da Conceição, dr. Mauricio Bralson, Alfredo Carvalho França, Alberto Pereira, Silvino G. Nobrega, Gentil da Silva Portella, Alberto Rodrigues, [illegible] Coutinho Purcell e familia, Virissimo [illegible], Oscar Silva, J. Goulart de Andrade, [illegible] Lima, os allemães Ernest Lepin, H. Hagen, H. Metz, Carlos Lebert, os italianos Frei A. Genge, Carlo Hassmann, Leandro Nicoletto e mais 11 passags. de 3ª classe.

Havre e Santos—Paq. fr. «Paranaguá», comm. Le Bruno.

Maraú—Hiate «Vencedor», 23 ton., m. Manoel Joaquim Flores, eq. 3, c. varios generos.

Aracajú—Vap. nac. «Carangola», 226 ton. comm. Faustino da Costa Athayde, eq. 21, c. varios generos.

Porto Alegre e escs.—Paq. nac. «Itapuí», comm. Pickering.

Macahé—Vap. nac. «Nictheroy», 330 ton. comm. Elias Miginial, eq. 2?, c. lastro.

MARITIMAS

Vapores a entrar

29 Genova e escs., «Attività».
29 Rio da Prata, «Glenduon».
29 Genova e escs., «Minas».
30 Bremen e escs., «Roland».
30 Marselha e escs., «Orenoque».
30 Nova York e escs., «British Prince».
30 Portos do sul, «Itapery».
30 Portos do norte, «Planeta».
Dezembro:
1 Bordéos e escs., «Atlantique».
1 Santos, «Petropolis».
1 Liverpool e escs., «Cyrene».
2 Rio da Prata, «Cravia».
2 Montevidéo e escs., «Porto Alegre».
2 Liverpool e escs., «Athenas».
3 Rio da Prata, «Brésil».
4 Liverpool e escs., «Iberia».
5 Rio da Prata, «Les Alpes».
5 Portos do norte, «Manáos».
6 Hamburgo e escs., «Asuncion».
8 Antuerpia e escs., «Canning».
10 Nova York e escs., «Wordsworth».
10 Southampton e escs., «Nile».
11 Rio da Prata, «Thames».

Vapores a sahir

29 Bahia e Aracajú, «Itahy».
30 Genova e escs., «Attività».
30 Campos, «Teixeirinha».
30 Portos do sul, «Itaperuna» (4 hs.)
Dezembro:
1 Montevidéo e escs., «Desterro». (12 hs.)
1 Aracajú, «Esperança».
1 Marselha e escs., «Orénoque».
1 Pernambuco, «Rio Formoso».
2 Rio da Prata, «Atlantique».
2 Hamburgo e escs., «Petropolis». (2 hs.)
2 Nova York, «Buffon».
3 Victoria e escs., «Meruipe». (7 hs.)
3 Liverpool e escs., «Cravia».
4 Bordéos e escs., «Brésil».
5 Rio da Prata, «Iberia».
6 Genova e escs. «Miguel Jover».
6 Bremen e escs., «Coblenz».
6 Marselha e escs., «Les Alpes».
7 Hamburgo e escs., «Dacia».
7 Genova e escs. «Orione».
8 Genova e escs., «Minas».
10 Genova e escs. «Città di Milano».
10 Genova e escs. «Las Palmas».
11 Southampton e escs. «Thames».
11 Rio da Prata, «Nile».

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 36-186ª loteria da Capital Federal— extrahida em 28 de novembro de 1901 — Plano n. 36.

PREMIOS DE 15:000$ A 500$000

9676................	15:000$000
35071................	1:000$000
20176................	500$000

PREMIOS DE 200$000

5525 9959 22105

PREMIOS DE 100$000

1956 5166 13265 14044

PREMIOS DE 50$000

3295 4028 5777 13184 16260 16389
20270 26039 26302 29034 30994 33498
34694 35830 38367 38592

APPROXIMAÇÕES

9675 e 9677.........	100$000
35070 e 35072.........	50$000
20175 e 20177.........	50$000

DEZENAS

9671 a 9680.........	50$000
35071 a 35080.........	30$000
20171 a 20180.........	20$000

Todos os numeros terminados em 1 e 6 têm 2$000.

Luiz A. F. de Almeida, presidente
J. T. de Cantuaria, escrivão.

CARIDADE

Resumo dos premios da 4ª extracção da 1ª loteria do plano n. 6 realizada em 28 de novembro de 1901.

PREMIOS DE 15:000$ A 300$000

21323................	15:000$000
10496................	1:000$000
14983................	500$000
14727................	300$000

PREMIOS DE 200$000

7520 13460 24624

PREMIOS DE 100$000

328 352 847 4166 8079 13139
13187 16374 19967 26121

PREMIOS DE 50$000

1783 3052 3112 4104 5059 5258
6827 7427 13541 11944 15583 16254
16886 17980 19311 25060 26235 25380
27120 28645

APPROXIMAÇÕES

21322 e 21324.........	100$000
10495 e 10497.........	50$000

DEZENAS

21321 a 21330.........	40$000
10491 a 10500.........	20$000

CENTENAS

21301 a 21400.........	6$000
10401 a 10500.........	4$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$500.

O escrivão, *Antonio de Faria*.
Os cessionarios, *Souza & C.*

ESTADOS

Resumo dos premios da 2ª serie da 4ª loteria Esperança, do plano 73—extrahida em Aracajú, em 28 de novembro de 1901.

PREMIOS DE 50:000$ A 1:000$000

39734................	50:000$000
42427................	10:000$000
16034................	5:000$000
22036................	2:000$000
34156................	2:000$000
2404................	1:000$000
2727................	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

437 6189 21366 31165 40899

PREMIOS DE 200$000

1807 2439 10439 23527 27705 37901
43246

PREMIOS DE 100$000

1708 6845 8206 13000 13358 15781
17052 21339 22350 24275 34486 35468
36115 42434 45777 47088

APPROXIMAÇÕES

39733 e 39735.........	500$000
42426 e 42428.........	150$000
16033 e 16035.........	100$000

DEZENAS

39731 a 39740.........	100$000
42421 a 42430.........	100$000
16031 a 16040.........	50$000

CENTENAS

39701 a 39800.........	30$000
42401 a 42500.........	20$000
16001 a 16100.........	20$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 5$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario*.

AVISOS

Dr. Lopo Diniz—Syphilis e molestias do pelle, consultas de 1 ás 3 horas, na rua Quitanda n. 52.

Dra. Antonieta Morpurgo.—Partos e molestias das senhoras. Rua Senador Dantas 40. De 1 ás 3.

O cirurgião dentista Theophilo Lima mudou seu consultorio para a rua dos Ourives 79, canto da do Rosario.

Correio.—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Itahy», para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até 12 horas da manhã; objectos para registrar, até 11; cartas para o interior, até 12 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 1.

«Itaya», para Villa Nova, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11; cartas para o interior, até 12 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 1.

«Bassa», para Santos, recebendo impressos, até 1 hora da tarde; objectos para registrar, até meio-dia; cartas para o interior, até 12 1/2, idem, idem com porte duplo até 1.

Telegrammas retidos — Camelim, Arestas; Campos, Aureo Lima; P. Alegre, Mobiliaura; Bahia, A. Darlho; Sumidouro, Franklin; P. Alegre, Avelina, Central, [illegible], Frade e Armando.

—Em S. Francisco Xavier: Palmyra, Augusto Belfort.

SECÇÃO LIVRE

Tunnel do Leme

AO PUBLICO

Não tendo razão alguma para occultar e antes desejando que seja por todos conhecido o seu modo de pensar relativamente á abertura do tunnel do Leme, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico cumpre o dever de publicar em seguida o requerimento que a este respeito dirigiu ao Conselho Municipal.

A directoria.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1901.

Illms. exms. srs. presidente e membros do Conselho Municipal.— Em obediencia á clausula 9ª do contracto de 25 de maio de 1900, a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico apresentou á Prefeitura, no devido tempo, os estudos e plantas com a designação dos terrenos a desapropriar para a abertura de um tunnel no Leme.

Estando presentemente em discussão nesse illustre Conselho um projecto de lei autorizando tal desapropriação, esta Companhia julga do seu dever dirigir-se a vv. exc. salientando que, sem querer fugir ao cumprimento do valor do onus estipulado em seu alludido contracto, está prompta a realizar qualquer melhoramento que seja julgado de custo equivalente á obra exigida da perfuração do mesmo tunnel.

O conhecimento que tem a Companhia das necessidades da zona que trafega habilitam-n'a a acreditar que muita razão têm aquelles que se têm externado affirmando que o novo tunnel projectado, além de desnecessario e inconveniente a certos respeitos, póde ser substituido, com grande vantagem, por outros melhoramentos destinados a prestar muito maiores serviços á nossa capital e que exigem muito maior urgencia em sua execução.

A Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico exime-se de apontar um por um quaes elles sejam, não só porque, pela sua evidencia acodem a todos os espiritos e já têm sido mesmo lembrados pela imprensa, como tambem porque esse illustre Conselho os conhece perfeitamente, sabedor, como é, das necessidades do Districto Federal.

Si o Poder Legislativo Municipal decidir no sentido destas ponderações, esta Companhia será solicita em contribuir com a maior boa vontade e lisura para uma troca util de serviços, que aproveite verdadeiramente aos elevados interesses municipaes desta importante capital.

E para provar a sua boa fé e desvanecer qualquer suspeita de que a sua intenção seja subtrahir-se, ou, siquer, protelar a execução do compromisso tomado, a Companhia promptifica-se a fazer dentro do mesmo praso qualquer outra obra que, pelo conveniente estudo, se verifique, mediante accordo das partes contratantes, ser do valor do onus que lhe foi imposto no seu contrato, dispondo a municipalidade da referida quantia para o destino que mais conveniente julgue entre os melhoramentos mais necessarios e urgentes dos bairros servidos pela Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, independente de qualquer insinuação que se possa julgar tendente a só aproveitar ás conveniencias desta Companhia.

E por ser de justiça. —E. Deferimento.

ARTHUR GETULIO DAS NEVES.
Presidente da Companhia.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1901.

Ao commercio do Rio de Janeiro

Na «Secção Livre» do *Correio da Manhã* de 19 do corrente, deparámos com um artigo assignado pelos srs. Costa Ferreira & C., no qual esses senhores muito confusamente pretenderam se justificar de um acto incorrecto e illegal que praticaram para comnosco e que ora vamos expôr, dando-lhe a verdadeira explicação.

Respondendo a esse artigo, como fazemos, temos apenas em vista dar uma satisfação ao commercio desta praça, visto como o commercio de Santa Maria Magdalena onde temos relações e onde é estabelecida aquella firma, está perfeitamente inteirado da rectidão do nosso proceder e sem excepção tem censurado a incorrecção e illegalidade do acto praticado pelos referidos srs. Costa Ferreira & C. e que é o seguinte:

Costa Ferreira & C. eram, em meiados de novembro do anno proximo findo devedores á firma Mello, Leite & C., da qual somos hoje cessionarios, da quantia de novecentos e tantos mil réis.

Em confiança, foi remettida áquelles senhores, como consta do nosso respectivo copiador, sellado, em carta de 14 de dezembro de 1900, uma lettra da importancia de 1:012$800, capital e juros contados até á data do vencimento, com vencimento para 31 de março deste anno, pedindo-se-lhe que a acceitassem em vista dos grandes compromissos que tinhamos a solver, visto que, com aquelle documento talvez poderiamos obter desconto em algum estabelecimento de credito desta praça.

Os srs. Costa Ferreira & C., responderam por intermedio de um representante de Mello Leite & C., que então ali se achava, que estavam promptos a acceitar a lettra desde que se lhes abatessem os juros .. e não devolveram a lettra como o dever lhes impunha.

Nesse interim, por difficuldades insuperaveis de que o commercio não desconhece, a firma Mello, Leite & C. foi obrigada a suspender pagamentos, requerendo cessão de bens que foi convertida em fallencia e cujo processo só foi terminado em fins de abril do corrente anno.

Então o cessionario Antonio Leite da Silva Junior dirigiu diversas cartas a Costa Ferreira & C., exigindo-lhes o pagamento do que deviam á firma liquidanda; e depois de muita protelação, obteve d'aquelles srs. o por intermedio do sr. Arp & C. a proposta de pagamento de 450$000 rs. por saldo de contas; proposta essa que foi peremptoriamente recuzada.

A má fé, o desejo de rapinagem, o assalto ás algibeiras do proximo eram pois evidentes e necessaria se tornava pois a cobrança judicial, sendo ella confiada á indiscutivel competencia do distincto advogado sr. dr. Firmino de Souza Lima.

A acção judicial foi, pois, iniciada e Costa Ferreira & C., perdendo os ultimos escrupulos, acceitaram a dita letra, traçaram-na e juntaram-na aos autos como si a tivessem paga!

E são individuos deste jaez que pretendem fazer insinuações sibyllinas á honra alheia!

Felizmente ainda ha justiça neste paiz para castigar estes transfugas da Moral.

Os seguintes factos são muito significativos e cumpre que os assignale:

1º a letra referida foi daqui remettida sem nossa assignatura e agora appareceu nos autos saccada!

2º a carta que a copiou foi assignada pelo socio Leite, pois, o socio Mello achava-se então ausente, e a assignatura da letra parece-se com a do socio Mello!

E a carta infra vem provar que o socio Mello não assignou letra alguma contra Costa Ferreira & C.

Quem a saccou, pois? No caso mesmo de ter sido saccada a letra, onde está o recibo ou quitação da conta corrente?

Onde, como, quando e a quem os famosos Costa Ferreira & C. pagaram, pois, a dita letra?

Que os homens de bem avaliem do procedimento desses senhores em vista do seguinte facto: ha pouco mais ou menos quinze dias o nosso socio sr. João Peixoto da Costa, achando-se em Santa Maria Magdalena, teve occasião de receber dos referidos Costa Ferreira & C. a proposta de pagamento de 500$ por saldo da mesma conta que esses senhores pretenderam ter pago com a celebre letra!

Então, é bico ou cabeça?

Está ou não claramente evidenciada a duplicidade falsaria daquelles honrados senhores?

E desta maneira entendemos ter respondido de modo cabal e completo ao desconcertado artiguete daquelles senhores, promettendo-lhes não lhes dar a honra de prestar-lhes a attenção sinão perante a justiça da comarca de Santa Maria Magdalena.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1901.

ANTONIO LEITE DA SILVA JUNIOR.

O tunnel do Leme

A companhia Jardim Botanico publicou hoje a integra do requerimento que apresentou ao conselho municipal a proposito do tunnel do Leme.

Estavamos hontem mal informados, quando dissemos que a companhia offerecia, em troca dessa obra, os melhoramentos que a população dos bairros de Copacabana e de Ipanema reclamam com urgencia: ella faz melhor, effectivamente, porque se propõe a despender a somma que aquella obra lhe custaria, nos melhoramentos que os poderes municipaes julgarem mais convenientes aos interesses do municipio. Não ha, assim, o menor perigo de parecer que se quer furtar ao onus que lhe foi imposto ou que só quer fazer aquelles melhoramentos que lhe aproveitem. O que deve custar o tunnel do Leme é coisa que a prefeitura deve saber.

Tudo está, pois, em verificar, com escrupulosa exactidão, a necessidade e a vantagem dos melhoramentos que a população reclama, arbitrar-lhes o custo, e, desde que entrem nas forças do cômputo já feito para o tunnel do Leme, impôr á companhia a obrigação de realizal-os, limitando-lhe o prazo para isso.

Não advogamos os interesses da companhia, que está fortamente aquinhoada e que, de facto, não pode ter vantagem apreciavel em fazer isto em vez daquillo, desde que tenha de despender a mesma somma dentro do mesmo prazo. Advogamos, sim, os interesses dos habitantes daquella zona e os de toda esta cidade, que nella encontrarão refugio para os excessivos calores e uma excellente praia de banhos de que absolutamente precisam; e os advogamos com tanto mais calor quanto os poderes municipaes têm assim um feliz ensejo de prestar-lhes esse excellente serviço sem despenderem um vintem de seus cofres.

(Editorial da *Tribuna*, de 28 do corrente.)

Ao publico e ao commercio

Victima de um empregado infiel que innumeros prejuizos causou ao meu negocio de «Padaria e Confeitaria» á rua do Jardim Botanico n. 36—A, cumpro o dever de communicar o occorrido ao publico e ao commercio, afim de que se precavenham contra os assaltos do meu ex-empregado de nome Domingos Pitta de Bezerra Ethena.

Esse individuo usando do nome de minha casa commercial, recebeu diversas contas embolsando as quantias respectivas. Após repetidos abusos desse genero, Domingos Pitta, desappareceu da minha casa sem me prestar contas e nem dar-me a menor satisfação dos negocios realisados.

Esse procedimento que demonstra uma inqualificavel falta de escrupulo diz bem quaes os sentimentos do meu ex-empregado.

Por esta publicação o publico e o commercio ficou sabendo que Domingos Pitta, não é mais meu empregado, e outrosim, que não procedeu, emquanto esteve em minha casa, como um homem honesto. Fico assim desobrigado de qualquer compromisso que este porventura queira ainda contrair em meu nome.

Capital, 28 de novembro de 1901.

MANOEL FERNANDES.

Recommenda-se

ao publico os planos da Loteria Esperança, cujas extracções são feitas diariamente na cidade de Nictheroy e em Aracajú.

Convite ao publico

A' rua Visconde do Rio Branco, 119, em Nictheroy, extrahe-se hoje a loteria Esperança, para cujo acto se convida o publico. A loteria que hoje se extrahe é do premio maior 12:000$, 2º 2:000$, 3º e 4º 1:000$, tendo diversos de 500$, 200$, 100$ e 50$. O preço dos bilhetes inteiros $750, em fracções de $150, com direito ao premio integral de 2:407$200.

Prevenção

Previno que ninguem faça transacção com um vale de 9:500$000, a 6 %, vencivel a qualquer hora, que em data de 8 ou 9 do corrente, passei á ordem do sr. Alcibiades Monteiro de Mattos, de Taubaté, e que, posto em uma caixa do correio, até hoje não chegou ás mãos do seu destinatario.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1901.

MANOEL DE MORAES BARROS.

«O Echo Suburbano»

Estando já comprado o material typographico para a montagem das nossas officinas, rogo aos amigos que tomaram *Inscripções* do emprestimo, e áquelles que ainda quizerem subscrever, fazerem suas entradas em casa dos srs. Magalhães & Costa, *caixa* provisoria, á rua dr. Manoel Victorino n. 61, ou nesta redacção, á mesma rua n. 22.

Engenho de Dentro, 27 de novembro de 1901.

E. NOGUEIROL.

No 4º Districto Militar

Attesto que empreguei em pessoa de minha familia o Pulmonal de formula do dr. Mendes Tavares, para combater uma bronchite rebelde, obtendo resultado surprehendente.

Tenente-coronel,
ANTONIO MORAES REGO.

Rio, 27 de abril de 1901.

Depositarios: Silva Gomes & C.

Neurasthenia, debilidade organica prostração nervosa, dyspepsia, etc.

Encontrão no *Elixir de Catuaba e Marapuama* de Freire de Aguiar o mais poderoso medicamento para combater esses soffrimentos.

Em todas as drogarias.

Dor de dente

SUA CURA

O distincto e conhecido cirurgião-dentista dr. Silvino Mattos, laureado com o primeiro premio na secção de cirurgia-dentaria na Exposição Artistico-Industrial de 1900, com consultorio á rua da Carioca ns. 4 e 6, dirigiu-nos, espontaneamente, a seguinte carta:

—Sr. Pharmaceutico Oliveira Junior.

Tenho a satisfação de communicar-lhe que o «Odontalgico Oliveira Junior» (Instantaneo) é o melhor para, em um minuto, fazer cessar qualquer dor de dente por mais rebelde que seja.

Em minha clinica tenho obtido resultados tão satisfactorios que me obrigaram a passar este attestado por ser a expressão da verdade.

Rio, 21—11—1901.

SILVINO MATTOS.

Depositarios no Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C. Cattete 231, Araujo Freitas & C. Ourives 114

DECLARAÇÕES

Declaração

Carlos Henrique Lange declara aos seus amigos e freguezes que não se responsabiliza por negocios feitos na rua, sobre cautelas de penhores, em seu nome, por quanto não tem nenhum intermediario autorizado para tal fim, sendo todos esses negocios feitos no seu escriptorio a rua de São Pedro n. 7 e sendo entregue á pessoa, que taes negocios fizer no referido escriptorio, um titulo firmado pelo mesmo.

Club dos Officiaes da Marinha Mercante Brasileira

A commissão convida a todos os socios deste club a reunir em assembléa geral para approvação dos Estatutos, á rua do Livramento n. 24 séde da Sociedade Maritima de Beneficencia á 1 hora da tarde do dia 1 de dezembro.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SERVIÇO DENTARIO

Communica-se aos srs. associados que os exms. srs. dr. Theophilo Lima e Luiz Lapér mudaram os seus consultorios para a rua dos Ourives n. 79.

Secretaria, 29 de novembro de 1901

Edital

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

De ordem do sr. director previno aos interessados que a cobrança, á bocca do cofre, do 2º semestre do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio, terá logar durante o mez de novembro vindouro.

Recebedoria da Capital Federal, 26 de outubro de 1901.—O sub-director, *José Rodrigues Pereira da Cruz.*

Centro das Classes Operarias

RUA DO GENERAL CAMARA N. 148

As 7 1/2 da noite do dia 29 do corrente (sexta-feira) sob a presidencia do cidadão deputado João Augusto Neiva terá logar a sessão administrativa desta associação para tratar-se de interesse das classes, e proceder-se á leitura da mensagem que tem de ser enviada ao Congresso, com relação aos operarios do Estado, e para esse fim convidam-se os operarios em geral. — O 2º secretario, *Lauriano José de Jesus.*

Club Dramatico Villa Izabel

RECITA MENSAL

Amanhã sabbado, 30 do corrente.
Rio, 29 de novembro de 1901.—*B. Alves*, secretario da Commissão.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE

3884

M. A. A.

N. 136

Em 28-11-901

A BRASILEIRA

RUA DE S. JOSE' N. 59

SORTEIO DE 28 DE NOVEMBRO DE 1901

Premio em favor da remissão das apolices da classe **H** por prestação de 1$000, 22$120.

Moro em Todos os Santos

TIO JOAQUIM.

Sub.·. Cap.·. Gauganelli do Rio

Sexta-feira, 29 do corrente, eleição para os cargos vagos.— *J. Camara*, Gr.·. Secr.·.

Loterias dos Estados

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

EM

Nictheroy e Aracajú

HOJE, ás 3 horas

8-76

12:000$000 por 750 réis, em quintos de 150 rs.

Amanhã, ás 3 horas

4-75.

10:000$ Por 750 em quintos de 150 réis

Segunda-feira ás 2 horas

1-1-78

50:000$

em fracções de 150 réis

Grande loteria para o Natal

PREMIO MAIOR

500:000$000

Extracção em 13 de Dezembro

com 750 recebe-se............	50:000$
» 600 »	40:000$
» 450 »	30:000$
» 300 »	20:000$
» 150 »	10:000$

Os bilhetes d'esta loteria acham-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente na agencia geral, rua Visconde do Rio Branco n. 119, Nictheroy. — O representante da companhia, *M. Mello.*

AVISOS MARITIMOS

"LA GELIDENSE"

Companhia de Vapores Transatlanticos

DE

BARCELONA

O paquete hespanhol de 1ª classe

MIGUEL JOVER

DE 6.000 TONELADAS

(Illuminado a luz electrica)

sahirá no dia 6 de dezembro, directamente, para

Marselha, Barcelona, Genova e Napoles

Recebendo passageiros e carga para Barcelona sem baldeação

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Preços das passagens: em 3ª classe para Marselha, Genova e Napoles, 150 francos; para Barcelona, 175 francos.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

Pierre Pradez & C.

Rua da Candelaria, 25

Navigazione Italiana

Armador: Giuseppe Zinofá Dc.

Sahida para Genova e Napoles:

Minas.................... 8 de dezembro

O PAQUETE ITALIANO

ATTIVITA'

Commandante B. Duce

sahirá amanhã, 30 do corrente, para

GENOVA E NAPOLES

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendida accommodação para passageiros de 3ª classe.

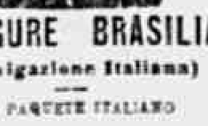
Bilhetes de chamada—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor **sr. W. Pahl**, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os agentes geraes

A. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37



LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

O PAQUETE ITALIANO

"MINAS"

Commandante F. Ferrea

sahirá no dia 8 de Dezembro para **Genova e Napoles.**

Recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de Classe Distincta e 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor Wm. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da praça do Commercio.

Para passagens e outras informações, com os agentes

A. FIORITA & C

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

LEILÕES

TERRENO

magnifico lote de superior terreno plano, prompto a receber edificação, medindo de frente 17 m.,82 e de extensão 66 metros, com egual largura nos fundos, no importante bairro da Fabrica das Chitas

—A—

Rua Barão de Pirassinunga entre os ns. 19 e 21

A. DE PINHO

Escriptorio na rua 7 de Setembro, 37

AUTORIZADO por alvará do exm. sr. dr. juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal e pertencente á cessão de bens da firma Karl Valais & Comp.

Venderá em leilão

Amanhã

SABBADO, 30 DO CORRENTE

A'S

5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, sem reserva de preço ou avaliação, ao correr do martello.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE UM BOM CHALET por 110$ na rua Visconde de Santa Cruz n. 18, perto da estação do Engenho Novo, tendo 3 salas, 5 quartos, despensa, banheiro e cosinha, terreno todo cercado e gradil na frente, as chaves estão no n. 16 da mesma rua e trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 146.

ALUGA-SE UMA BOA SALA RIcamente mobiliada a pessoa de tratamento ou senhora, na rua Francisco Muratorio n. 12.

ALUGAM-SE BONS QUARTOS A moços do commercio, com ou sem mobilia, rua Francisco Muratorio n. 12.

ALUGA-SE UMA GRANDE SALA e a lcova; no 1º andar da rua dos Ourives n. 18, barbearia.

ALUGA SE UMA CASA MOBILIada para familia de tratamento, com grande chacara, muitas arvores fructiferas, agua encanada; na rua da Magnificencia n. 5, em S. Domingos, Nictheroy.

ALUGA-SE UMA BOA SALA DE frente em casa de familia, perto dos banhos do mar, a casal sem filhos ou moços do commercio, na rua do Conde de Lage n. 9, Lapa.

ALUGA-SE POR 30$000 A CASA da rua Jockey-Club n. 32, as chaves estão no n. 57.

ALUGA-SE A CASA DA RUA Ceará n. 19 VII, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com linda vista para o mar, logar alto e muito saudavel, por 50$ mensaes; as chaves estão nos fundos, com o sr. Bonifacio, e trata-se na rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE O LINDO SOBRADO da casa n. 9 da rua Ceará, com duas salas, tres bons e grandes quartos, tanque de marmore, chuveiro, gaz e com esplendida vista para a bahia do Rio de Janeiro, feito em condições hygienicas, em logar muito saudavel, por 90$ mensaes; as chaves estão nos fundos, com D. Adelaide, e trata-se na rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE A LINDA CASA DA rua Ceará n. 7, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com todas as condições hygienicas, logar muito saudavel e aprazivel, com duas boas salas, tres quartos, banheiro e tanque, gradil na frente, por 90$ mensaes; trata-se na rua de S. Pedro n. 102, as chaves estão nos fundos com D. Adelaide.

ALUGA-SE O PREDIO DA RUA Conde de Lage n. 7, rua parallela á da Lapa e nas proximidades dos banhos de mar e bonds de 100 rs.; as chaves estão no armazem desta rua, esquina da rua Taylor, e trata-se na rua Thereza Guimarães 2, Botafogo, ou no escriptorio desta folha

ALUGA-SE EXCELLENTES COMmodos a moços solteiros ou casal sem filhos, na rua da Ajuda n. 179; proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE DUAS CASAS NA RUA Delfim ns. 33 e 55, forradas de novo, com duas salas, dois quartos, todos com janellas; cozinha, latrina patente, tanque e bom quintal; trata-se na rua Elvira Machado n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE A' RUA HADDOCK LObo n. 130, um quarto mobiliado, a casal sem filhos ou a moço solteiro.

ALUGAM-SE MUITO BOAS CAsinhas e hygienicas, na Avenida Machado Guimarães, á rua dr. José Hygino, 48. As chaves estão com o sr. Manoel Joaquim Rodrigues, na mesma avenida, com quem se trata.

PRECISA-SE DE UMA CRIADA para copeira e mais serviços leves á rua do Riachuelo n. 54.

PRECISA-SE DE UMA RAPARIGA para serviços leves; na rua Barão de Macedo n. 7.

VENDE-SE A CASA DA RUA CApitolino n. 16, estação do Rocha para tratar com o sr. Madeira, á rua Primeiro de Março n. 3.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PAra forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua dos Ourives n. 38 e rua de Sant'Anna n. 47.

UM FRANCEZ, DANDO AS MElhores referencias, deseja achar collocação numa casa de commercio ou de industria como guarda-livros, vigia ou vigiador podendo tambem fazer a correspondencia em francez e portuguez; cartas á C. V. no consulado de França.

UM MOÇO HESPANHOL, DE BONS costumes, deseja empregar-se no commercio ou em casa de familia, nesta capital ou mesmo fóra; caso seja exigido, dará fiança de sua conducta.

Quem precisar deixe carta neste jornal ás iniciaes T. F. ou dirija-se á rua da Ajuda n. 97.

UM MOÇO SERIO, BRASILEIRO, que fala e escreve o idioma allemão, precisa empregar-se no commercio, não faz questão de emprego nem de ordenado, dá fiador de sua conducta. Póde ser procurado á rua dos Ourives n. 100 C.

PHARMACIA — VENDE-SE UMA em conta, informações na rua General Camara n. 198, com o sr. Manoel.

FIRMINO PEDE AO SR. ADOLPHO de Araujo dizer á rua Benedictinos 19, onde o poderá encontrar.

CAFE' INVICTUS — ESPECIALIDAde — Vende-se na rua dos Ourives n. 47, casa Emilio Kahn.

MANTEIGA ESPECIAL DO OESTE de Minas — Avisamos aos nossos amigos e freguezes que continuamos a ter diariamente este genero e vende-se em pacotes de 1 e de 1/2 kilo, e acondicionada em papel impermeavel, proprio para facilitar a conducção. Na rua do Rosario n. 50, J. Rodrigues & C.

PORTA EM BOM PONTO PARA negocio e sobrado pequeno para consultorio; aluga-se na rua Sete de Setembro n. 118.

DERBY-CLUB

Programma de inscripção para a 18ª corrida a realizar-se em 8 de dezembro de 1901

Pareo—Progresso—1.500 metros—*Handicap*—Animaes nacionaes que não tenham ganho este anno. Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Pareo—Velocidade—1.600 metros—Animaes que não tenham ganho este anno victoria em outro pareo, além dos Dois de Agosto e Progresso—Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Pareo—Seis de Março—1.609 metros—*Handicap*—Animaes nacionaes que não tenham ganho este anno o pareo Derby-Club e não inscriptos no Grande Premio Derby-Club. Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Pareo—Dr. Frontin—1.609 metros—*Handicap*—Animaes que não tenham ganho este anno o pareo Rio de Janeiro e os grandes premios Dr. Frontin e Velocidade. Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Premio—Rio de Janeiro—1.750 metros—*Handicap*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$, 100$ e 50$000.

Pareo—Grande Premio Derby-Club. Animaes já inscriptos.

Pareo—Dous de Agosto—1.609 metros—Animaes que não tenham ganho este anno e não sejam vencedores do pareo Brasil-Portugal. Premios: 800$, 80$ e 40$000.

A inscripção encerrar-se-á segunda-feira, 2 de dezembro, ás 7 horas da noite.

GUSTAVO BRAGA,

2º SECRETARIO.

A. CAVÉ

REABERTURA em 30 de novembro

DA

Confiserie et Patisserie Parisienne

123, RUA SETE DE SETEMBRO

Não estando completamente concluidas as importantes obras e installação das machinas chegadas da Europa, fica adiada para o meiado de dezembro a abertura do SALÃO DE GLACE'S.

RHEUMATISMO.—A RHEUMATINA, medicamento homœopathico, cura e não perturba o estomago. Innumeras provas; Quitanda, 23, pharmacia.

HOMŒOPATHIA. — PHARMACIA de confiança — Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda n. 23, em frente ao becco do Carmo.

CASAMENTOS, PAPEIS BARATOS no civil e religioso; na rua da Assembléa n. 69.

CARTAS DE FIANÇA GARANTIdas por muito menos que em todos os logares, dão-se na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

OUVIDOR, 52.—CALÇAS DE CASImira sob medida a 28$000 e 35$000.

TEINTURERIE PARISIENNE—RUA da Quitanda n. 65—Limpa-se qualquer toilette ou vestido sem desmanchar nem alterar a cor. Tingem-se e lavam-se luvas de pellica.

MOLESTIAS DE PELLE, CURAM-se com banhos sulphurosos; rua Sete de Setembro n. 115.

EMULSÃO DE SCOTT, A 2$500 O vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

HYPOTHECA. — EMPRESTA-SE dinheiro á rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria.

DROGAS Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, preços sem competencia; rua Sete de Setembro n. 14, ANDRE' DE OLIVEIRA.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

Papaina

Dr. NIOBEY.—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastrites, vomitos de gravidez, diarrhéa das crianças e de todas as molestias do estomago e intestinos. Unico deposito, á rua dos Ourives 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

HEMORRHOIDAS

DIARRHEAS E DYSENTERIAS

Curam-se radicalmente com o poderoso e infallivel medicamento ANTI-DYSENTERICO COSTA

A SAPATEIRA

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias— Deposito: Rua Sete de Setembro n. 47.

PENSÃO L. DE CARVALHO

Rua do Cattete 193

Alugam-se explendidos commodos com janellas para a rua.

LEILÃO DE PENHORES

Dias & Silberberg

RUA LEOPOLDINA

EM 7 DE DEZEMBRO DE 1901

Podendo os srs. mutuarios resgatar ou reformar até á vespera do leilão.

Ouro

Prata, brilhantes e joias velhas, compram-se á rua dos Ourives 32 A. Concertos garantidos de relogios e joias.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga MINEIRA.

68 Rua da Uruguayana 68

LEILÃO

José Ferreira Marques

15, SACRAMENTO, 15

Avisa ter leilão no dia 4 de dezembro, podendo os mutuarios reformar ou resgatar suas cautellas até esse dia.

Rio, 29 de novembro de 1901.

LIBERDADE

Vende-se uma collecção completa deste jornal, isto é, de 4 de maio de 1898 a 7 de março de 1899.

Trata-se no escriptorio do «Correio» com Eurico Silva.

AOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

AVISO

A proprietaria da casa de pensão da rua da Assembléa n. 82, previne que em virtude de tudo estar mais barato, resolveu cobrar as pensões mensaes a 70$ fóra os extraordinarios.

Pensão familiar, cosinha de 1ª ordem, tambem se fornece comida para fóra por modico preço, garante-se abundancia, asseio e barato.—A proprietaria, *A. Isabel*.

AO Combate Commercial

Avisa aos seus freguezes em geral que continúa com sua officina de costuras e riquissimos enxovaes para noivas, á Praça Tiradentes n. 64, por cima da loja e brevemente, grande sortimento de fazendas (tudo novo, e por preços ao cambio de 12.

PRAÇA TIRADENTES 64

A. F. NEVES.

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

Restaurant THERESOPOLIS

Rua da Uruguayana n. 31

Cosinha de 1ª ordem, sob a direcção de um habil *maitre d'hotel*.

Continúa a servir com asseio e promptidão.

Almoço ou jantar com vinho 1$600.

SOARES & AUGUSTO.

Proprietarios-gerentes

PROFESSOR

O professor Julio Buxbaum recebe alumnos de francez, inglez e allemão. Aulas em domicilio. Preços modicos. Cartas a esta redacção.

Lombrigueiro

Xarope Vermifugo de Perestrello (lombrigueiro purgativo), expelle as lombrigas e outros vermes do corpo humano. Agradavel ao paladar, garantido pela experiencia, inoffensivo em seus effeitos. Por seu gosto agradavel é tomado pelas crianças com prazer e é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado para que as crianças não o tomem, pensando que é alguma calda de doce.

A' venda unicamente na casa «A' Garrafa Grande», rua da Uruguayana n. 60.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga MINEIRA.

10 Travessa de S. Francisco de Paula 10

PORTA LARGA

DINHEIRO

Sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

RETRATOS

vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74, Rua Sete de Setembro, 74

TEIXEIRA BASTOS

AVISO

A. Moreira Bayão, antigo proprietario da fabrica de tamancos da rua General Pedra n. 38, participa aos seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento para a rua Senador Euzebio n. 52, onde espera merecer a mesma confiança que sempre lhe dispensaram.

Co-co-ro-có

ULTIMA CANÇONETA

De Ernesto Souza, o successo da época nos salões e theatros. Vende-se na casa de musicas de João Guimarães, da rua dos Ourives 52.

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico, utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um grande therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores dos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

O **Elixir das Damas** modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á

48, RUA DA QUITANDA, 48

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE — CAPITAL FEDERAL

CAIXA DO CORREIO N. 41 — RUA NOVA DO OUVIDOR 29 E 29 A — ENDEREÇO TELEGRAPHICO LOTERIAS

Loterias da Capital Federal

Extracções: 92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE ás 2 horas HOJE

88-27ª

12:000$000

Por 750 réis

Amanhã ás 3 horas, 44-39 Amanhã

50:000$000

Inteiros 6$000

Oitavos $750

Segunda-feira ás 2 horas, 63-215ª Segunda-feira

Inteiros 1$500

meios 750 réis

15:000$000

N. 83 — 1ª

Novo e vantajoso plano com um premio de 500 CONTOS DE REIS, um de 50 CONTOS DE REIS, um de 25 CONTOS DE REIS, tres de 10 CONTOS DE REIS, quatro de 5 CONTOS DE REIS, cinco de 4 CONTOS DE REIS, dez DE TRES CONTOS DE REIS, 15 de DOIS CONTOS DE REIS, 20 DE UM CONTO DE REIS e 40 de QUINHENTOS MIL REIS, além de 800 premios de 300$ para os dois finaes do 1º premio; 800 a 100$ para os dois finaes do 2º premio, 800 a 80$ para os dois finaes do 3º premio 9 a 1:000$ para as dezenas do 1º premio, 9 a 400$ para as dezenas do 2º premio, 9 a 200$ para as dezenas do 3º premio, 2 a 3:000$ para as approximações do 1º premio, 2 a 800$ para as approximações do 2º premio, 2 a 500$ para as approximações do 3º premio e 7.200 premios a 40$ para a terminação simples do 1º premio.

9.733 premios! 9.733 premios!

EXTRACÇÃO SABBADO, 21 DE DEZEMBRO PROXIMO

A'S 3 HORAS

Loteria do Natal

500:000$000

Inteiros 30$000 Quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMOES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico «PEKIM», caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817 as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

LUZ INCANDESCENTE

SORPREHENDENTE NOVIDADE

VÉOS GELATINADOS LEÃO

Fabricados por um processo de sua invenção

Com esta nova descoberta garante-se sua superioridade sobre todos os véos estrangeiros, seu poder illuminante, durabilidade, resistencia antes e depois de queimados; podendo ser transportados a qualquer distancia.

Aceitam-se encommendas para os Estados

PREÇOS

Caixa contendo 12 véos 10$000. Caixa contendo 6 véos 5$500. Caixa contendo 1 véo 1$000.

LEÃO & FILHOS

4 RUA DO ESPIRITO SANTO 4

VEADO

ESPECIALIDADES FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

VINHO DO RIO GRANDE

Continúa a vender-se a especialidade da Ilha dos Marinheiros, em barris de decimo e quinto

NA

36 — Rua dos Ourives — 36

CASA COMETA

AU BIJOU DE LA MODE

A NOSSA CASA NÃO ENGANA O FREGUEZ

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

de todos os calçados nacionaes e estrangeiros existentes neste estabelecimento.

VENDAS POR TODO O PREÇO

COLOSSAL!!! sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros para senhoras, homens e crianças

POR PREÇOS NUNCA VISTOS!!!

PORQUE NÃO VENDEM CALÇADO COM PAPELÃO

140, Rua da Carioca, 140

Proximo ao ponto dos bonds de Villa Izabel

N. B. — Não confundam com outras liquidações de engrossamento.

CALLOS — Destruição infallivel e em poucos dias com *assisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua dos Ourives n. 38.

XAROPE de alcatrão e jatahy de Borges a 1$500 cada vidro, bom para as tosses e sem perigo, porque não tem opio. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

AGUA de melissa dos Carmelitas a 1$000 cada vidro. Preparada cuidadosamente pelo pharmaceutico Borges de Castro. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

MOLESTIAS do estomago curadas pelo carbo-vieirato de magnesia muito melhor que as magnesias fluidas, vidro 2$000. Rua dos Ourives n. 38, drogaria.

Macarino Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas crianças e nos adultos.

Especifico da coqueluche — Depositarios, BRAGANÇA, Cid. & C., rua dos Ourives n. 38.

AO GLOBO

62 Rua da Carioca 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda, de 25$000 a 28$000, e não ao rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900.

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

20.000:000$

Paga-se ao portador de um milhão de sellos brasileiros em collecções desde 1843 a 1863; compram-se, vendem-se, trocam-se e recebem-se em consignação sellos raros de todo o mundo; no Club Philatelico Internacional, rua Primeiro de Março n. 21, Rio de Janeiro, e em Paris, villa Paulo Epinay, Alberic, Tamisier, 18 rue Champeau, Perigueux' Dordogne.

DR. REGO MONTEIRO

Partos e molestias da mulher. Sete de Setembro 38, das 2 ás 4, e largo do Machado 16.

UM MINUTO

DURA SEIS MEZES

Não só differença da cor natural a que se obtem applicando a *Pintura real*, nos cabellos ou barba é justamente além de muitas mais a maior vantagem que a nossa pintura tem sobre qualquer outra.

Qualquer outra pintura das que por ahi se vendem não dá a côr natural e torna o cabello extraordinariamente aspero. Para côr castanha deve-se applicar a **Pintural Real** Progressiva que se vende a 7$ o vidro e remettido pelo correio 9$ e para preto a **Pintura Real** Melhorada que custa cada caixa 11$ e remettida pelo correio 14$. Um vidro ou caixa dá para um anno; a applicação é facilima, rapida, e o cabello uma vez pintado conserva a côr por seis mezes. Estas pinturas vendem-se ha muitos annos, e cada vez com maior acceitação, signal de seu bom resultado. Unicamente na casa *A' Garrafa Grande*, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

FUNEBRES

Capitão Peronelle

Os irmãos e mais parentes do saudoso capitão Luiz Marques Peronelle, fallecido em Porto Novo do Cunha, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na Egreja de Santo Christo, hoje, sexta-feira, ás 8 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

CÃES E GATOS

ou qualquer outro animal domestico achando-se atacado de lepra, gafeira, bicheira, quéda do pello ou qualquer affecção da pelle, deve-se-lhes applicar o «Sabão Terra Nova» de resultado certo. E' preparação que esta casa vende ha mais de 20 annos, e cada anno maior quantidade, ficando assim verificada a efficacia do producto. Deve ser usado tambem como preventivo. Vende-se unicamente na casa *A' Garrafa Grande*, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

FAZENDA

Vende-se uma nos limites do Estado do Rio. Tem 50 alqueires de terras de 1ª qualidade e 50.000 pés de café bem tratados que deram este anno 2.000 arrobas.

Tem ainda 6 alqueires mais ou menos de capoirão e matta, alem de quasi 3 alqueires de derrubada feita o anno passado e plantada com café amarello. Boa casa de morada e dependencias para empregados. Boa machina de beneficiar café com abundante aguada, terrenos e lavador de pedra e cal, tulhas, paioes, moinho, etc. Possue a fazenda um lote de bestas arreiadas, creação de porcos etc.—Vende-se por 35:000$ á vista, ou um pouco mais a prazo. Informações na rua Visconde de Inhauma n. 51.

CREOLINA

EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; L. A. Bruzzo & C. rua 1º de Março n. 47.

PERFUMARIA

BEIJA-FLOR

De M. M. Raposo & C. Completo sortimento de objectos de toucador, aguas de Florida, colonia, loções vegetaes e de quina, oleos, sabonetes, extractos, etc. etc. Praça Tiradentes n. 54.

AS GONORRHÉAS

as affecções da bexiga, o catarrho vesical e as cystites

são promptamente alliviadas e rapida e radicalmente curadas com as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO SALOLADO ou as CAPSULAS ALPHA DE SANDALO COMPOSTO (Sandalo, salol e balsamo do Perú).

A associação do antiseptico o salol aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 34 capsulas e 1/2 gr. de essencia—4$000.

A' VENDA NAS DROGARIAS, PHARMACIAS E NO DEPOSITO

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

CASA HESS & HUBER

N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a **medalha de ouro** na recente exposição industrial.

CASA BERTEA

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

Concertos e reformas afiançados

PREÇOS MODICOS

98 RUA SETE DE SETEMBRO 98

Não confundam

Casa de duas portas

100 numeros sortidos

POR 16$000

Com direito a 100 premios diversos

500:000$000

LOTERIA DOS ESTADOS

Em 13 de Dezembro

Bilhetes á venda em Nictheroy

119 rua V. do Rio Branco

CALÇADO PORTO ALEGRE

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ADMIREM OS PREÇOS

PARA HOMENS	
Botinas de bezerro a	6$000
Ditas de bezerro ponteadas a	8$000
Ditas de bezerro forma lisboeta a	8$000
Ditas bezerro inteiriças de 9$ a	12$000
Ditas amarellas de chagrin a 8$ e	9$000
Ditas amarellas de couro da Russia	12$000
Borzeguins de bezerro de 1ª	12$000
PARA SENHORA	
Borzeguins de pellica preta a	7$000
Ditos de chagrim amarello	7$500
Ditos de pellica fina salto alto a	16$000
Botinas pretas com elastico a 6$ e	7$000
Botas de abotoar a	12$000
Sapatos pretos e amarellos a	6$500
Ditos, ditos entrada baixa a	7$000
Ditos de lona, diversas côres a	3$500
Ditos de lona a ponto a	4$000
PARA MENINAS	
Borzeguins de lona a	4$500
Ditos de pellica preta a	4$500
Ditos de chagrim preto, solla grossa a	6$000
Botas de abotoar, de pellica de 8$ a	12$000
Sapatos de lona a	2$500
Ditos de pellica preta a	3$500
Ditos para criança a	1$500
Chinellas de liga para homem e senhora a	1$600
Ditas, ditas para menina a	1$400
Ditas de cara de gato e flores a	3$000

E muitos outros calçados finos para homens, senhoras e crianças que vendemos por preços sem competencia.

134 RUA DA CARIOCA **134**

Proximo ao largo do Rocio

NÃO SE ENGANEM E' A 2ª CASA

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA

Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sexta-feira, 29 de novembro HOJE

Magnifico Espectaculo

ULTIMA NOVIDADE PARISIENSE! — Segunda representação da desopilante comedia em 3 actos, de A. Bisson

TOUPINEL QUE CHORA

— E —

TOUPINEL QUE RI

A acção passa-se em Paris—Actualidade. Grande successo do Gymnasio de Lisbôa.

2ª representação da engraçada comedia em um acto de Eduardo Coelho

POBREZA, MISERIA & C.

A acção passa-se em Lisboa.

A's 8 1/2 horas

Amanhã — A pedido — Grandioso drama maritimo—A FILHA DO MAR.

Domingo, 1 de dezembro — A's 8 1/2 da noite—Grande festival commemorativo á restauração de Portugal. Representar-se-á a tragedia em 5 actos—IGNEZ DE CASTRO. A 1 1/2 da tarde—Esplendida *matinée* com as comedias TOUPINEL e POBREZA, MISERIA & C.— Os bilhetes para estes espectaculos acham-se á venda.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA COLA'S, de operetas, magicas e revistas. — Regente da orchestra, maestro ACOSTA — ensaiador J. HELLER

O maior acontecimento theatral da actualidade

HOJE sexta-feira, 29 de novembro de 1901 HOJE

1ª representação da celebre peça de grande espectaculo, em 5 actos e 17 quadros, ornada de musica, original de Julio Verne e A. d'Ennery, traducção livre de E. Garrido

A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS

Tomam parte os artistas J. Barbosa, Colás, Peixoto, Machado, E. Silva, Leite, Mendonça, Rocha, Guimarães, Marques, Medina de Souza, Blanche Grau, Carmen e Branca.

Titulos dos quadros—1º o Club dos Excentricos, 2º no Canal de Suez, 3º a viuva do Rajah, 4º a necropole de Bundelkund, 5º as duas irmãs, 6º a gruta das serpentes, 7º o templo malaio, 8º na California, 9º o ataque dos indios, 10º a escada dos gigantes, 11º o capitão Gromarty, 12º a explosão do vapor, 13º os naufragos, 14º Liverpool, 15º o ladrão do banco, 16 aposta ganha, 17º Hurrah por Phileas Fogg. 30 numeros de musica, ensaiados pelos maestros Acosta e Bonafus.

Mise-en-scène do artista Heller. **A volta do mundo em 80 dias** sobe á scena com o mesmo luxo e esplendor de sua primitiva, não se tendo a empreza poupado esforços. Domingo, á 1 1/2 da tarde *matinée* **A volta do mundo.** Os bilhetes desde já á venda. Em ensaios a magestosa opera comica de Strauss

Uma noite em Veneza

CASINO NACIONAL

Empreza C. SEGUIN & COMP.

Direcção J. Cateysson

Regente da orchestra Luiz Moreira

Casa de primeira ordem

HOJE—Sexta-feira, 29 de Novembro—HOJE

Dia da moda. Funcção de gala. Novo programma apresentado pelas importantes attracções que abrilhantam o explendido elenco

As celebres tres hermanas MORENO.

Rainhas do salero

Triumpho sem precedente.

Miss. Shelley— Leonardo—Kicky

The 3 Sembler's — The 3 Richardinis

HISTORIA DE UM CRIMEN pelo AMERICAN BIOGRAPH

Ingresso 2$000.

Domingo, 1º de dezembro.— Grande *matinée* familiar.

MOULIN ROUGE

EMPREZA DA GUARDA-VELHA

HOJE Sexta-feira, 29 de Novembro HOJE

GRANDE FESTA ARTISTICA da artista franceza

GIPSY

COLOSSAL SOIRÉE

com o gracioso concurso das artistas **Suzanna Castera, Manarezzi, Castellane, De Marsac, Leano, Fafordia** e de toda a companhia deste theatro.

Novidades pelos ventriloquo **Aristides Wilson, Elisa Grammont**—femme tenor, a graciosa **Teresita Dematienza** e os **Telomey**—duettistas excentricos, os **Richard's** — barristas excentricos.

Novo programma pelas sras. **Belgini, Hassane, Carmencita, Gipsy, Dallys, Daysy Bell.**

PREÇOS:

Camarotes	10$000
Cadeiras reservadas	3$000
Ingresso com cadeira	2$000